

# L I S B O A.

COM PRI-

VILEGIO

DE ELREY

N. SENHOR



TERÇA FEIRA 3. DE MARÇO DE 1761.

R U S S I A.

Petersbourg 12 de Janeiro.

**A**CARINA mandou novamente alegurar ás Cortes suas Aliadas, que não escutaria proposição de paz, sem lhe prececer o seu consentimento.

O Cavalleiro de Korff, Tenente General, e Governador do Reyno de Prussia, chegárá aqui brevemente, para exercer nesta Capital o importante emprego de Intendente Geral de Policia. Será substituido no seu governo pelo Cavalleiro Basilio Joao de Scworof, Senador, e Tenente General.

P O L O N I A.

Varsovia 17 de Janeiro.

O Conde de Czerniabef, enviado Extraordinario da CARINA a S. Mag. Christissima, chegou aqui de Petersbourg, e continuará brevemente a sua jornada para Viena, aonde se demorará alguns dias, antes de partir para França. Julga-se, que este Ministro vai encarregado de segurar novamente a SS. MM. Imp., que a sua Corte está resoluta a promover este anno as expedições Militares com maior actividade, do que no anno precedente, para re-

duzir o Inimigo a pedir a paz com condições convenientes.

Mr. Mitzler de Kolorf, Conselheiro Historiografo do Reyno, teve a honra de apresentar a Elrey, e ao Duque de Courlandia, o primeiro volume da sua Collecção dos Historiadores de Polonia, e de Lisboa. S. Mag. recebeu esta obra, com grandes demonstrações de agrado, e S. A. R. lhe fez a graça de permitir, que lhe seja dedicada.

S U E C I A.

Stockolmo 17 de Janeiro.

SS. MM., e a Família Real chegáron de Ulrichsdal a 8 deste mês.

Os Estados do Reyno se ocupárao no dia 12 em formar as instruções, que deve seguir a Junta Suprema dos Deputados, composta, como já se disse de 250 Pessoas, extrahidas das 4 Ordens. No mesmo dia se juntárao pela primeira vez os novos Deputados, e procederáo à Eleição do seu Secretário.

O Coronel Pecklin, que sucedeu a Mr. Blomercutz no lugar de Membro da Assemblea privada, apresentou à Nobreza um Memorial sobre o abuso da simples confissão, de que se usa em matérias de delito. O Tenente General Ebrenschwert entregou também huma Representação, concernente à

presente guerra; e Mr. de Cireneus fez fortes instancias em outro Memorial, para que se suspendessem as Reclutas, e novos impostos, até se dar à Dieta huma conta exacta das despezas da guerra.

O Conde de *Gyllenbourg* alcançou dos Estados, que lhe aceitasse a dimissão dos seus empregos, ficandolhe huma certa renda vitalícia.

#### A L E M A N H A.

*Vienna 21 de Janeiro.*

A esperança, que nos influio à mudança, que no dia 16 observámos na doença do Archiduque *Carlos*, não teve muita duração. Em 17 depois do meyo dia cresceu a febre consideravelmente: Pelas 10 da noite, se descobrirão symptomas de huma morte proxima; e finalmente em 18 espirou S. A. R. pela meya noite e hum quarto, em 16 annos de idade. Este Príncipe mostrou no período de toda a sua enfermidade huma admiravel constancia. Vio chegar o ultimo momento com aquella retignação, e firmeza, que mostra o caracter de huma alma grande. A sua morte foi justamente sentida por SS. MM., pela sua Augusta Família, e por toda a Corte. Não ha quem se abstenha de sentir com justas lagrimas a perda deste amavel Príncipe, cujos illustres costumes mostravaõ as mais excellentes qualidades de entendimento, e de hum genio, verdadeiramente Real.

O seu Corpo foi aberto, e embalsamado no dia 19 pela manhã, e depois exposto em publico na Capella de Palacio. Esta noite será enterrado na Igreja dos Capucinhos, onde está o Jazigo dos Príncipes da Casa de *Austria*.

O Príncipe *Clemente de Saxonie*, está perigosamente enfermo de hum pleuriz. Hoje se lhe fez huma grande junta de Medicos. Se não sobreviesse este funesto incidente, S. A. R. partiria na semana proxima para *Varsovia* com o Príncipe *Alberto*, seu Irmao.

A Imperatriz Rainha, fez mercê de Alvarás de naturalização aos Generaes *Landon*, e *Buccow*. Além desta graça, S. M. doou ao primeiro huma grande terra, situada junto de *Planian* no Circulo de *Czazlau*, em *Bohemia*. O Duque de *Abremberg*, chegou ha pouco de *Praga*, e teve audien-

cia de SS. MM. Imp., de quem foi recebido com grandes sinais de estimação. O Duque está inteiramente restabelecido das feridas, que recebeu na ultima Batalha. O General, Conde de *La/cy* chegou antehontem do Exercito, para assistir às Conferencias Militares.

Agora se levanta hum novo Corpo de Sapeiros, e nelle se não recebem Homens, cuja estatura não chegue a 5 pés, e 6 polegadas ao menos. Alem desta circunstancia, devem produzir huma justificação do seu bom procedimento. Os Mancebos nobres serão admittidos com praça de Cadetes. Mr. de *Bechart*, Tenente Coronel dos Ingénheiros e Sapeiros, está encarregado da direcção deste novo Corpo.

*Hanover 21 de Janeiro.*

Neste Paiz se trabalha com toda a diligencia possivel, em aprestos de Guerra para a futura Campanha. Já se poserão promptos os Cavallos necessarios para remontar a Cavallaria, e as Tropas ligeiras. A mayor parte dos Regimentos se achão reclutados recorrendo ao Corpo de Reserva, de q se extrahirão mais de duas terças partes. Este Corpo se completará tambem com 60550 Homens de reclutas q se mandarão fazer no Ducado de *Westphalia*, e nos Paizes de *Munster*, de *Paderborne*; e de *Hildesheim*. Todos os Officiaes que se achavão aqui, por causa das suas dependencias particulares, receberão ordem de recolherse sem demora ao Exercito. Observando esta circunstancia, se julga, que o Príncipe *Fernando* premedita executar alguma grande empreza.

*Berlin 27 de Janeiro.*

Em 24 do corrente, dia do Anniversario do nosso Amabelissimo Soberano, S. A. R. o Príncipe *Fernando*, Irmão de S. Mag. deu beijamaõ à Corte. Quinta feira, fará huma Sessão publica a Academia Real das Sciencias, e Bellas Letras, para celebrar o Anniversario de El Rey.

S. Mag. ordenou, que do Corpo de *Hussares de Belling* se fizesse hum Regimento de 10 Esquadroens, de que será Comandante o Sargento Mór *Rulmant*. Para formallo, se allistarão os novos Soldados no Ducado de *Mecklenburg*, e no Paiz de *Anhalt*.

O Príncipe *Henrique*, que reside há já alguns mezes em *Glogau*, commandará tambem hum Exercito na *Silesia*, durante a Campanha proxima, e já se lhe preparão as suas Equipagens.

Recebemos notícia, de que o General *Tottleben* se avançara novamente para *Pomerania*, com 100 Homens de Tropas Ligeiras, e que ficou postado nas vizinhanças de *Neu-Stettin*, e de *Besruelde*. Algumas Partidas *Russianas* apparecerão nas fronteiras da *Silesia* da parte de *Schwibus*, e de *Zallicbow*; mas logo se retirarão, vendo os nossos postos apercebidos.

O Príncipe *Eugenio* de *Wirtemberg*, e o General *Lantingshausen* ajustarão, que as suas patrulhas, e postos avançados das Tropas, que comandaõ, se não inquietariaõ até o primeiro de Abril; com declaração porém, que os Destacamentos de 200, até 300 Homens ficaõ excluidos desta suspenção de hostilidades.

#### *Erfort 26 de Janeiro.*

Os *Prussianos* conduzirão em 14 do corrente, de *Chen.nitz* para *Leipzig* 4 carros, em que transportarão 980 escudos. Ajuntaõ quotidianamente grandes somas, extorquidas pelas execuções militares, que continuaõ sem compaixão alguma. Nada aproveitaõ supplicas, nem representações. Apprehendem e confiscaõ os móveis, e alfaias de todos aquelles, que por falta de meios, não podem satisfazer a sua quota parte. As Reclutas saõ requeridas com tanto rigor, como as contribuições. Os Habitantes de *Orleshausen*, offerecendo huma somma de dinheiro, por equivalente das Reclutas, lhe foi respondido: Que eraõ absolutamente necessários Homens, e Homens escolhidos. Com o mesmo aperto, e exacção se pedem as entregas de ferragens, e viveres. Desta sorte os *Prussianos*, exaurindo a *Saxonia*, e a *Turingia* de dinheiro, de Homens; e de provimentos, conseguirão reclutar inteiramente o seu Exercito, e formar grandes armazens para sua subsistencia.

As Tropas *Francezas*, e *Saxonias*, que estão aquarteladas na nossa vizinhança, fazem grandes movimentos; e ao que parece, intentão marchar para as partes de *Weissensee*.

#### *Hamburgo 27 de Janeiro.*

De *Saxonia* se escreve, que os Magistrados e Negociantes de *Leipzig*, que sofrão prezos, em 5 do corrente, por ordem de S. Mag. *Prussiana*, alcançarão liberdade obrigando-se a pagar hum milhão de escudos: Mas avisos mais certos dizem, que ainda estão prezos, e que se lhe pedem 2 milhoens de escudos, e hum grande numero de peças de pano. Auzentando-se de *Leipzig* muitos dos mais ricos Mercadores por não serem testemunhas da ruina da sua Patria, forão citados para comparecerem, sob pena de confiscação de todos os seus bens; e como alguns ainda senão apprezentáro, forão prezos os seus Guarda Livros.

Recebemos notícia, de que o Duque de *Mecklenbourg* se recolheu já de *Lubeck* a *Schwerin*. Aqui chegou Mr. de *Champaux*, Ministro de *França*, que algum tempo residiu na Corte deste Príncipe. A Nobreza, e mais Habitantes de *Mecklenbourg*, procurarão ajuntar, se lhe for possível, 1:500 escudos para satisfazer aos *Prussianos*. O Duque parece, que se obrigou a pagar a terça parte desta somma.

#### *H O L L A N D A*

#### *Haya 25 de Janeiro.*

Huma Fragata de Guerra *Franceza* de 28 peças, hontem se combateo, na altura de *Scheveningen*; desce as 9 horas e meia da manhaã até as 3 da tarde, com huma Fragata *Ingleza* de 32 peças, sustentada por outros dous Navios da mesma Nação. A primeira não desistio do ataque senão depois de ter a sua Enxarcia tão maltratada pelo fogo dos Navios Inimigos, que já não podia manobrar. Então os seus Oficiaes tomaram a resolução de encalhar, à vista de *Graafseande*, e de salvar no escalex, e na lancha o resto da Equipagem. Os *Francezes* perderão no Combate quasi 60 Homens entre mortos, e feridos. No numero dos primeiros entra o Commandante, que logo no principio da Acção, recebeu dois tiros de bala, hum no rosto, e outro no peito. Huma bala de Artilharia levou ham braço ao Condestável da Nao. A Fragata *Ingleza* ficou igualmente destroçada; algum tempo foi vista na Costa, e esta manhaã a levárao a reboque os 2 Navios, que a socorrerão no conflito.

FRAN-

## F R A N Ç A.

Pariz 26 de Janeiro.

O Principe de Soubise deo na noite de 21 para 22, hum soberbo Baile no seo Palacio, para celebrar o Casamento da Princeza sua filha, com o Principe de Roban-Guéméné. Naó assistiraó á Funçao, mais do que as pessoas convidadas, e chegárao quasi ao numero de 700, entre ellas o Principe de Condé, o Duque de *Duas Pontes*, os Embaixadores, e a principal Nobreza do Reino. As Senhoras que concorrerao, estavão magnificamente vestidas, e cobertas de joyas: Hum grande numero de Fidalgos tinhão laços ou *Dragonas* no hombro, e Cintas ou Bandas de seda, adorno antigamente uzado, e cuja moda poderá facilmente renascer com o Baile do Principe de Soubise.

Quando a Princeza de Roban Guéméné foi ao Paço appresentarse a SS. Magestades, e á Familia Real, se admirou a riqueza, a novidade, e primoroso adorno do seo vestido: A faya era de hum estofo de oiro, e cor de Canella guarneida com hum dibuxo de Arminhos tingidos de diferentes cores, na Fabrica Real dos *Gobelins* por Mr. de Cologne. A este Artifice devemos a invenção destas novas tintas, que na cor, e duração excedem muito ás da India. A gentil presença da Princeza fazendo realçar a magnificencia do vestido obrigou a julgarem oscircunstantes que era de valor excessivo: Porem sabese que o preço dos Arminhos tingidos não excede em muito ao dos Arminhos brancos.

*Charlotta Aglaé de Orleans*, Princeza do sangue, Duqueza de *Modena*, que faleceo aqui, a 19 do corrente, mostrou no progresso de sua longa enfermidade os maiores sinais de religião, e de piedade: O seu Corpo foi conduzido, no dia 23, a *Valle de Graça* sem a menor pompa, pelo deixar assim disposto a Princeza no seu testamento. Era filha de *Philippe*, Neto de *França*, Duque de *Orleans*, Regente quo foi do Reino durante a minoridade de El Rey, e de *Maria Francisca de Borbon*, Princeza legitimada de *França*. Casou em 21 de Junho de 1720 Com *Francisco III. Duque de Modena*.

O Marechal Duque de *Belo-Isle*, Ministro, e Secretario de Estado da repartição da Guerra, Cavalleiro das Ordens de El Rey, Par de *França*, Principe do Santo Imperio, Cavalleiro do *Tosaõ de Oiro* Governador dos *Tres Bispados*, hum dos quarenta da Academia *Franceza &c.* morreu hontem pela manhaá em *Versailles* com 78 annos de idade.

O Conde de S. Florentino deu audiencia, a 5 deste mez, no Palacio da *Louvre*, como fez os annos precedentes, a *Madalena Marois*, muda, e surda de nascimento, e natural de *Chateau-Neuf* no *Loire*; a quem o mesmo Conde mandou ensinar a fallar, e Mr. Pereira, Pensionario de El Rey, e Membro da Sociedade Real de *Londres*, a principio a instruir no anno de 1756. Exaqui as palavras comque offereceo ao seu Benfeitor o seu annual tributo, ou confissão de agracimento.

EXCELLENTISSIMO SENHOR.

Devo a Vossa Excellencia toda a minha fortuna, e nada iguala os favores que de Vossa Excellencia tenho recebido. O Paõ quo me sustenta me lembra a toda a hora que o recebo da maõ de Vossa Excellencia. Cada palavra que a minha lingoa articula, publica que foi Vossa Excellencia quem a desfou. Os favores que devo a V. Excellencia chegaõ a tanto, q' até me poem no esfado de reconhecellos, e de poder confessar o meu agracimento: Conbeço, Excellentissimo Senhor, quanto devo louvar a Deos por haver dotado a Vossa Excellencia de hum coração tão magnifico, e generoso.

P O R T U G A L.

Lisboa 3 de Março.

Os nossos Augustissimos, e Clementissimos Soberanos, e a Familia Real partirão de *Salvaterra de Magos* Domingo passado pelas onze horas da manhaá; e chegárao aqui pelas trez horas da tarde.

Chegando a esta Corte a noticia de ser falecido, no dia dezoito do mez de Janeiro, o Archiduque *Carlos*, filho segundo de SS. Magestades *Imperiales*: Os nossos Amabelissimos Soberanos se enferráro por tres dias, e tomáro luto por tempo de hum mez, o que mandáro praticar em toda a sua Familia, e Grandes do Reino.

# S U P P L E M E N T O DAS NOTICIAS DE LISBOA

DE 3. DE MARCO DE 1761.

Konigsberg 17 de Janeiro.



Cavalleiro *Korff*, nosso Governador fez, no dia 14 do corrente, a ceremonia de lançar ao Duque de *Holstein-Beck* as Insignias da ordem de *S. Anna*, que S. A. o Gram Duque lhe conferio, como Duque Regente de *Holstein-Sleswig*. Acabada esta ceremonia, S. A. deu hum sumptuoso banquete ás Pessoas, que assistiraõ à Funcção.

O Cavalleiro *Korff*, convocando o Magistrado e todos os Collegas desta Cidade, lhe declarou, que a *Czarina* lhe fizera a mercê de nomeal-lo Intendente Geral de Policia dos Dominios *Russianos*; e que S. Mag. mandava substitui-lo pelo Cavalleiro *Suvorof*, Tenente General de seus Exercitos, no posto de Governador do Reyno de *Prussia*, e que por tal deviaõ reconhecello. Logo o Magistrado, e os Membros de todas as outras repartiçãoens, forão dar os parabens ao novo Governador, pedindolhe a sua protecção. O Cavalleiro *Suvorof* lhe respondeo com todas as demonstraçoens de agrado, e de estimaçao.

*Stockholmo* 20 de Janeiro. Entre as quatro Pessoas, que os Estados propozeraõ hontem a El Rey, para ocuparem no Senado os 2 lugares, que o Conde de *Gyllembourg*, e Mr. *Lageiflycht* recuzáraõ, S. Mag. elegeo o Conde *Adam de Horn*, Tenente General dos seus Exercitos, Cavalleiro Commendador de suas Ordens, e ao Baraõ de *Triesendorff*, Cavalleiro da *Estrela Polar*.

As Instrucçoens mandadas pela Dieta

a Grande Junta dos Deputados contem os 4 pontos seguintes. I. Os Deputados examinardão com todo o cuidado se se pode segundo as Leys fundamentaes do Reyno, principiar, e continuar huma guerra sem primeiro convocar os Estados? II. Faraõ hum exato exame em todas as Leys fundamentaes do Reyno, o do q for concernente á sua execuçao, tanto em geral, como pelo que respeita ao Direito, Privilegios, e Liberdades dos Estados, e do que lhe ha contrario: III. Examinardão tambem as Questioens da Ley concernente aos Ordenados dos Officiaes e empregos, á Regulaçao das tensas, a liberdade de escrever, e de imprimir &c. IV. Communicardão aos Estados, em plena Assemblea, o seu parecer sobre estas Questioens, e sobre todas as outras propostas pela Dieta.

*Vienna* 24 de Janeiro. No dia 25 desse mes pelas 3 horas da tarde, foi levado o Coração do Archiduque *Carlos* à Igreja dos Agostinhos, e depositado na Capella do Loretto; acompanhando-o 2 Camaristas, 2 Guardarroupas, 4 Moços da Camara, 2 Archeiros da Guarda, e 2 Guardas Nobres Hungaros. As entrânhas de S. A. forão conduzidas com a mesma pompa á Igreja Metropolitana.

A's 6 horas da noite se transportou o Corpo ao Convento dos Capuchos para ser depositado no Jazigo da Augusta Casa de *Austria*, e o enterro se dirigio da forma seguinte.

Os Officiaes, e Capellaens dos Hôspitaes, e o Clero, com velas de cera nra o; o Magistrado de *Vienna*; alguns Officiaes da primeira Plana, e outros do Regimento de Infanteria Hungara do Principe defunto;

to; os 2 Estados Seculares de *Austria Inferior*; os Creados da Casa Imp. os Officiaes, e os Pagens; os Confessores de SS. MM. Imp., e da sua Augusta Familia com outros Ecclesiasticos do serviço do Paço, e seus Companheiros; os Officiaes de Boca com o seu Mordomo, os Gentishomens da Camara, os Conselheiros de Estado com capa cumprida todos com tochas de cera na mão; a Musica da Capella Imp., o Cura da mesma Capella precedido dos mais clérigos com Cruz alçada; o Cabbido da Igreja Metropolitana tambem precedido de hum Clerigo com a Cruz; os Assistentes do Arcebisco, o Mestre de Ceremonias com Roquete, e os Capellaens com Capa de Afperges; os Abbades, e os mais Prelados Mitrados; o Arcebisco com os Bispos Assistentes. Logo depois se seguia o Corpo de S. A. R., levado por 24 Camaristas assistidos de igual numero de Moços da Camara, 8 Pagens de cada lado com brandoens de cera na mão; 4 Archeiros da Guarda á direita, e 4 Guardas Nobres *Hungares* à esquerda. SS. EE. o Conde *Ublefeld* Mordomo Mór da Casa de SS. MM. Imp., e o Conde de *Konigl Ayo* de S. A. R., ambos com capa cumprida, pouco affastados, o primeiro á mão direita, o segundo á esquerda; os Archeiros, e a Guarda *Suiça* desfilavaõ pelos lados, os ultimos dando a mão direita aos primeiros. SS. AA. RR. o Archiduque *Joseph*, e o Archiduque *Leopoldo* seguiaõ imediatamente o Corpo, com capa cumprida, e fumo cabido: Dous Pagens pegavaõ nas capas dos Serenissimos Archiduques, e outros os acompanhavaõ com tochas na mão. Seguiaõ-se logo S. S. A. A. RR. a Senhora Archiduqueza, e as Senhoras Archiduquezas *Maria Anna*, *Maria Christina*, e *Izabel Amélia*, com veos de fumo cabidos; os seus Mordomos lhe davaõ a mão, 3 Pagens levavaõ as candas, e outros com tochas. As Senhoras Archiduquezas acompanhavaõ as Princezas, as Camareiras Mores, as Damas da Chave de ouro, as Damas do Paço, e as mais Senhoras de que se compoem a Nobreza desta Cidade. Fechava ultimamente a marcha hum Destacamento da Guarnição com as Armas voltadas, e os tambores cobertos de crepe.

A Praça de *Neumarch* onde fica a Igreja dos Capuchos estava guarnecida por tres Batalhoens, e algumas Companhias de Cavallaria. Todos os finos da Cidade, e dos suburbios dobráraõ em quanto durou esta lugubre Ceremonia.

Hontem se cantáraõ na Capella do Paço as Vigilias de Desfuntos, e hoje se celebrão as Exequias solemnnes de S. A. R.: Os finos continuaraõ a dobrar em quanto durarem estas Ceremonias funerais.

A Corte hade tomar luto por tempo de 3 mezes. Aggravandose a molestia do Principe *Clemente de Saxonie*, se lhe administrarão hontem os Sacramentos. A vida deste Principe ainda está em grande perigo.

#### *Quartel General do Exercito Francez em Cassel, 27 de Janeiro*

Os Aliados cuidão em formar diversos Armazens em *Warbourg*, e *Liebenau*, sitiós, que ambos ficão dentro do seu Cordão de Tropas. Atégora se conservão tranquillos, e o Principe *Fernando* ainda tem o seu Quartel General em *Uslar*. O General *Luckner* tornou a aparecer em *Heiligenstadt* a 24 do corrente, com 1 U, ou 1 U 200 Cavallos; mas este posto já hoje não he importante, havendo grande perigo em conservallo. As nossas Tropas tomaraõ, há poucos dias, hum pequeno Armazem de provimentos em *Arensberg* junto à Ribeira de *Röer*, fazendo prisioneiros nesta occasião 130 Homens do Corpo de *Scbeiter*.

*Haya 1 de Fevereiro.* O Marquês de *Grimaldi* Embalxador de S. Mag. *Catholica* a esta Republica, recebendo ordem de El-Rey seu amo, para hir com o mesmo Caracter refidir na Corte de *França*, deu parte, quinta feira passada, da sua partida ao Presidente da Assemblea dos Estados Geraes, entregandolhe huma Memoria, na qual também se despedia de S. A. P. Algumas horas depois, foi o Presidente a casa deste Ministro, para cumprimentallo em nome dos Estados Geraes. Virá substituilo o Marquez de *Puente Fuerte*, que foi Inviado Extraordinario de *Hespanha* na Corte de *Dinamarca*, e de *Suecia*.

*Veneza 20 de Janeiro.* Pelas ultimas Cartas de *Roma* sabemos, que ha pouco tempo

tempo se celebrarão duas Congregações: huma sobre as difençoens da Santa Sede com a Republica de *Genova*, outra sobre algumas Instrucçoens, que pede o Bispo de *Sensi*, Visitador Apostolico na Ilha de *Corséga*. Este Prelado continua as funçōens da sua Missão com mais zélo (segundo dizem algumas Cartas) do que bom sucesso. Pouco, ou nada concorre para se effetuarem as intençoens do Visitador o General *Paoli*, Cabeça dos Descontentes, que só cuida em avançar os interesses do seu partido, sem que lhe devaô a menor attenção os da Igreja. Parece que aprezença do Visitador, não tem servido mais que de aumentar a reputação dos projectos, e emprezas deste habil Político. De cadavez he mais respeitado pelos seus sequazes, mais atrevido, e mais resoluto, e activo na execução dos seus designios. Sabe-se que em 24 do mez passado, as suas Tropas ganháraõ de assalto a Torre de *Mortella* que defende o Porto de *San Fiorenzo*, e que passáraõ à espada toda a Guarnição. Neste Forte havia grande quantidade de Munições, e 4 peças de Artilharia, que juntas com as que já tinhaõ os Descontentes, lhe forma hum trem de 24 peças de Campanha.

As mesmas Cartas dão noticia de que as Filhas do Príncipe *Pamfili* não querem aceitar os legados de mil escudos, que lhe deixou seu Pay com a clausula de substituição. Pretendem ficar com a sua legitima, e para que assim se lhe julgue intentão recorrer a sua Santidade.

Por outros avisos sabemos, que em *Roma* se achaõ muitos Estudantes *Inglezes* ocupados em confrontar, com todo o cuidado possível, os antigos Manuscritos originaes da *Biblia*, que se guardão na Biblioteca do Vaticano.

*Pariz* 30 de Janeiro. Hoje se veste a Corte de luto, pela morte da Duqueza de *Modena*. El Rey encarregou ao Duque de *Choiseul*, Ministro, e Secretario de Estado, do Despacho, e Repartição da Guerra, conservando sempre a dos negocios Estrangeiros. S. Mag. lhe deo por Adjunto, pelo que toca aos negocios da Guerra, o Conde de *Herouville de Claye*, Tenente General.

O Marechal Duque de *Belle Isle* não

morreu em 25, como se disse, mas em 26 depois do meyo dia. Sem o menor fundamento se espalhou em alguns papeis publicos, que S. Mag. lhe tinha concedido a honra, e extraordinaria distinção de ser sepultado na Igreja de S. *Dint*. Affirmase: Que nomeara ao Marquez de *Castriez* seu Legatário universal: Que deixara hum consideravel legado á Escola Real Militar, e aos Ministros, que forem seus sucessores na repartição dos Negocios da Guerra o seu magnifico Palacio, situado na Rua do *Bourbon* ao pé da Ponte Real, que daqui em diante sera nomeado o *Palacio do Ministro da guerra*. Ainda não estão publicas as outras disposições, que fez dos mais bens, de que se compoem a sua opulentissima herança. O Duque de *Coigni* ha dous dias, que adoecêo de bexigas.

*Londres*, 30 de Janeiro. O governo não tirará do producto do novo direito, lançado na Cerveja a somma de que necessita para pagar os juros do empréstimo de doze milhões de libras esterlinas. O povo, sobre quem recahe directamente o pezo deste imposto, deo a conhecer o seu descontentamento, não por simples murmuracões, mas por ações de facto. Juntouse tumultuosamente, e insultou em público a muitos fabricantes de Cerveja; quebrando-lhe as suas carroças, e as vidraças das suas casas, e em cartas anonymous fez repetidos ameaços de assassinar, a quem se atrevesse a levantar o preço da Cerveja. A pezar deste motim, os Fabricantes da Cerveja pagaõ o tributo, e os Taberneiros, que lhes compraõ a Cerveja, perderão infallivelmente, se não falsificarem a bebida para a poderem vender pelo preço ordinario.

Mr. *Keith Conde de Marshal*, Cavalleiro da Ordem da *Aguia negra*, q foy Inviado de S. M. *Prussiana* na Corte de *Madrid*, chegou ha já alguns mezes a Inglaterra, com permissão de S. M. Hum destes dias jurou homenagem ao nosso novo Monarca. Em virtude dehum auto, q se acha pendente na Câmara dos communs lhe serão brevemente restituídos os titulos e bens, que perdeo em *Escocia* pela proscrição de 1715.

A' saída do conselho, que se junton em 27 no Palacio de S. *Jaynes*, se expedio hum Cor-

Correio com despachos para o General York, que reside em *Haya*; para o Príncipe Fernando de Brunswick, e para a Regencia de Hanover. Prelunica-se, que estes despachos se dirigem unicamente a fazer as disposições necessárias para a Campanha proxima. Antes de se embarcarem os reforços, que devem mandar-se ao Exercito Aliado, se destacará de todos os nossos Regimentos o numero de Tropas, que for necessário para completar, os que se achão em *Alemanha*. Estas Tropas levarão hú trem de Artilheria, que está pronto em *Woolwich*: No mesmo Arsenal se preparou outro muito mais considerável, que deve servir em huma das expedições futuras.

O Almirantado recebeu, antehontem á noite, hum expresso com aviso, de que a Fragata da Coroa *Richmond* forcára a varar na Costa de *Holland*, depois de algumas horas de Combate, huma Fragata *Franceza*, chamada a *Felicidade*, que havia sahido de *Dunquerque*, carregada de viveres e munições para a *Martinica*.

As nossas Fragatas, e Chalupas de guerra tomáraõ, há poucos dias tres Corsários Inimigos na altura da nossa Costa, e da de *Irianda*. Mas outros avisos nos afirmão que os *Francezes* no curto espaço de seis semanas nos tomáraõ vinte e oito navios, que vinhaõ da *Virginea*, carregados de tabaco.

Juntando-se a Camara dos Comuns no dia 21 para deliberar sobre os meios de levantar o subsídio, conveyo, em que, estando para elpirar o Assento tomado no 16 anno do Reinado de El Rey Jorge II. para animar o Commercio do açucar em *America*, era muito conveniente renovallo.

O Príncipe de S. Severino *Albertini*, Inviado Extraordinario da Corte de *Napoles*, teve em 23 a sua primeira audiencia particular de El Rey, e lhe entregou as suas cartas credenciaes. O Lord Visconde de *Villiers*, filho do Conde de *Jersey* foi provido no lugar de Comissário do Almirantado, que vagou por falecimento do Almirante *Boscawen*. O Conde de *Northumberland*, parece, que será nomeado Vice-Rey de *Irlanda*, e que convocará novamente o Parlamento daquelle Reino.

Mr. Porten está nomeado Consul geral da nação em *Madrid*; Mr. Aispe!, Con-

sul em *Malaga*; Mr. Hiccox, Agente, e Consul na Ilha da *Madeira*; Mr. Dick, Consul em *Laorne*, Mr. Holford em *Genova*, Mr. Coxon em *Alicante*, Mr. Nesbit nas *Canarias*, e Mr. Udny em *Veneza*.

Os Coronéis *Crawford*, e *Rufane* servirão no posto de Sargentos-mores de batalha, na expedição que hade commandar o General *Hodgson*. Os Coronéis *Carleton*, *Drapier* e *Howe* servirão de Brigadeiros Generaes.

Falla-se, em que se tomará emprestada huma somma consideravel a juro de 5 por cento sobre o credito dos Estados de *Hanover* para aumentar as Tropas daquelle Eleitorado, por não ser verosímil, que a guerra actual deixe de continuar, ainda que se tem divulgado a notícia de que muitas das Potencias interessadas oferecem proposições de tranquillidade. Os avisos que a Corte recebeu de *Alemanha* em 24, e 26 á noite, são absolutamente relativos ás disposições, e aprestos da futura Campanha, que será huma das mais sanguinolentas, segundo promette hum tão formidavel apparato. S. M. *Prussiana* se serve de todos os meios, que podem imaginarse para completar os seus Exercitos, e principiar cedo as suas expedições. O Príncipe Fernando não espera mais, que a occasião favoravel para atacar em companhia deste Monarca o Exercito *Francez*, e as Tropas do *Imperio*. Aqui se continua a levantar gente para completar os nossos antigos Regimentos, formar outros de novo, e completar as Praças, que se achão vagas nas Equipagens das nossas Naos de guerra.

A Frota do Almirante *Hawke* será rendida brevemente por outra, que segundo se julga hade commandar o Almirante *Pocock*. As Tropas, que haõde servir fora do Reyno, partirão dentro de 5, ou 6 semanas. O Governo tem mais de 300 Navios prontos para transportar, as que haõde servir em *Alemanha*, e as que devem empregarse nas nossas expedições marítimas. Diz-se: Que o General *Amherst* tem ordem de sujeitar ao Dominio de El Rey os Fortes, e Feitorias, que possuem os *Francezes* na *Luziaña*, para que não lhes fique coula alguma no continente da *America Setentrional*. A'lem disto se affirma, que este General se rà sustentado por huma E'quadra, que deve achar-se na foz do *Mississippi*.

# LISBOA.

COM PRI-

DE ELREY

VILEGIO

N. SENHOR



TERÇA FEIRA 10. DE MARÇO DE 1761.

A L E M A N H A.

Vienna 28 de Janeiro.



Imperatriz Rainha estableceu, por Decreto de 4 de Dezembro de 1760, um Conselho de Estado, para maior expedição dos negócios interiores dos seus Estados de Alemanha. Os Membros, que compoem este Tribunal, são o Conde de Cauñitz-Rittberg, o Conde de Haugwitz, o Feld Marechal Conde de Daun e o Conde de Blumegen, com Carta de Ministros de Estado; o Barão Borrié e Mr. Stupan de Eibenstein, com Carta de Conselheiros da Corte, e de Estado; e Mr. Konig de Cronburg, como Conselheiro Autico, e Referendario do Conselho de Estado. Estes Ministros hontem celebrarão a primeira Assemblea, em prezença de SS. MM. Imp. depois de lhes jurarem Homenagem.

O Decreto para o estabelecimento desse novo Conselho de Estado, que foi expedido ás diferentes Repartições dos Paizes Hereditarios de S. Mag. Imp. e Real pelo Mordomo Mór da tua Casa, he do theor seguinte.

POR ORDEM DA IMPERATRIZ RAINHA APOSTOLICA &c.

„ Não he necessario trazervos á memória, o incansavel zélo, que anima a Imperatriz Rainha, desde o principio do seu Reinado, a fazer todos os esforços possíveis para manter, e apoyar a segurança, e felicidade de seus Estados Hereditarios. „ O que mais ajudou a S. Mag., e lhe deu forças para sustentar o formidavel peso do Governo, foi a consolação que tinha de ver, que os seus Vassallos correspondiam com inviolavel fidelidade ao seu affecto, e a seus maternas disvellos, concorrendo com ancia, e promptidaõ, quanto o permitiaõ suas forças, para os saudaveis, e auteis projectos de S. Mag. Tantas vezes reiteráro estas provas de seu amor, e obediencia, quantas a nossa Clementissima soberana, se sentio penetrada do delprazer que lhe causava, verse obrigada para rebater os designios, e injustas emprezas de seus Inimigos, a aumentar de quando em quando os publicos impostos, em lugar de diminuiilos, como sempre desejou.

„ Esta situação, que multiplica, os cuidados de S. Mag. não podia deixar de aumentar em seu Augusto Coração, o deseo de servirle dos meyos mais justos, para que os negócios internos dos seus Es-

„dos Hereditarios, ficando daqui em dian-  
„te fogeitos a huma Inspeçao geral, sejaõ  
„maduramente examinados, e tratados com  
„a melhor ordem; para que todas as par-  
„tes da Administraçao sejaõ exactamente re-  
„duzidas a hum Systema solido; para que  
„em sim Sua Mag., seguindo estes justos  
„meyos, possa adoptar o methodo mais pro-  
„prio para diminuir, quanto for possivel,  
„os Impostos, que a Guerra faz necessarios;  
„possa fazer preparar logo os remedios mais  
„efficazes contra os males, que affligem aos  
„seus Estados; e possa, restaurando a paz,  
„fazer gozar aos seus Vassallos dos frutos  
„mais abundantes, que se devem esperar  
„dos esforços, comque S. Mag. procura fa-  
„zellos venturosos.

„Estas consideraçoes, além de mui-  
„tos outros motivos, determináraõ S. Mag.  
„a estabelecer hum Conselho de Estado,  
„para expediente dos Negocios internos dos  
„seus *Estados de Alemanha*. O Tribunal será  
„composto de Ministros, e Conselheiros es-  
„colhidos, os Ministros da primeira, e os  
„Conselheiros da segunda Ordem da No-  
„breza. A Imperatriz Rainha resolveo com-  
„municarhe todos os negocios dos sobredi-  
„tos Estados, que serão propostos á sua de-  
„cisaõ, para que o Conselho possa fundamen-  
„talmente examinallos; naõ perder de vista  
„a mutua connexão, que tem huas com ou-  
„tros; formar hum systema geral, cujas par-  
„tes sejaõ bem unidas; contemplar as dif-  
„ferentes faces do todo; cuidar depois em a  
„perfeiçoar a administraçao particular, e  
„geral; e dar finalmente a S. Mag. uteis,  
„e prudentes conselhos nas occasioens, em  
„que a mesma Senhora for servida determi-  
„nar, ou regular qualquer negocio ou esta-  
„tuo. Este he o importante objecto, que de-  
„ve ocupar a attenção, e zelo do Conse-  
„lho.

„Para o pôr em estado de corresponder  
„inteiramente á expectaçao da nossa Clemen-  
„tissima Soberâna, e para nelle conservar  
„perpetuamente a boa ordem, união, e im-  
„parcialidade, S. Mag. estabelece, como  
„Ley invariavel da sua constituição, que  
„nenhum dos seus Membros possa já mais  
„servir outro Cargo, ou Emprego, e que  
„se antecedentemente o ocupar, haja de

„fazer delle dimissaõ. S. Mag. unicamente  
„exceptua desta regra geral ao Chanceler  
„da Corte, e de Estado, por causa da inti-  
„ma dependencia, que tem os negocios da  
„sua Repartiçao com a Administraçao do in-  
„terior da Monarchia. Emfim S. Mag. não  
„desprezará meyo algum para perpetuar, e  
„aperfeiçoar quanto for possivel, hum estable-  
„cimento, de que S. Mag. espera os mais di-  
„tos effeitos, tanto, pelo que toca á sua pro-  
„pria satisfaçao, como, pelo que respeita ao  
„bem de seus fieis Vassallos.

### Hamburgo 6 de Fevereiro.

Consentindo o Magistrado, e a Praça  
de *Leipsig* em pagar a S. Mag. *Prussiana*  
1100U escudos, ametade no mez de Abril,  
e a outra ametade no de Setembro, forão  
restituidos á sua antiga liberdade no dia 24  
do mez passado; mas ficáraõ na prizão os  
Criados, que não quizerão assinar por  
seus Amos ausentes. Os Deputados de *Dres-  
da*, e outras Cidades ainda se achão no  
Quartel General de S. Mag. *Prussiana*, sem  
esperança de conseguir o menor abatimen-  
to nas contribuiçoes, que lhes forão pe-  
didas. O *Balto de Wisenbourg* foi condu-  
cido a *Chemnitz*, onde se acha prezo, e  
com elle tres ricos Moradores da mesma Ci-  
dade. O Magistrado de *Zwickau* está com  
guardas á vista na Casa da Camara da mes-  
ma Cidade.

De *Mecklenbourg* se escreve, qne 3  
Batalhoens de Infanteria *Prussiana*, e 7  
Esquadroens passáraõ ha pouco a Ribeira de  
*Recknitz*, com o designio de desalojar aos  
Suecos daquelle territorio.

Os *Russianos* avançao consideraveis  
Destacamentos para a *Pomerania*; parece  
que intentão atacar *Colberg*, tanto que as  
Lagoas, que cercão esta Praça, estiverem  
geladas.

### I T A L I A.

### Veneza 24 de Janeiro.

Sua Santidade deu agora huma grande  
prova do generoso affecto com que ama a sua  
Patria, expedindo hum Breve a esta Sere-  
nissima Republica, pelo qual lhe concede  
a pre-

a prerogativa de eleger, e nomear os seus Auditores de Rota; isto he, que de hoje em diante, quando vagar o emprego de Auditor de Rota *Veneziano*, a Republica naõ seraõ obrigada, como antes fazia, a mandar a *Roma* os nomes de 3 Ecclesiasticos, para o Summo Pontifice eleger hum, que occupe este lugar, mas podera a mesma Republica nomear, quem lhe parecer, como fazem as Cortes de *França*, de *Vienna*, e de *Hespanha*,

Aqui se recebeo noticia, de que os Inimigos do Veneravel Bispo *D. Joao de Palafox*, produzirão em juizo 150 artigos accusatorios contra a vida, e obras deste grande Prelado.

Napoles 20 de Janeiro.

O *Vesuvio* continuou em 8 do corrente á noite a lançar ao ar, com extraordinaria violencia arvores, pedras, e quantidade de materias bituminosas: Esta irrupçao cessou em 9 pela manhaã. Em 12 fez a montanha hum ruido esfantoso, e depois se descubrio, que grande parte do cume se tinha despenhado no abismo do Vulcaõ. Actualmente naõ lança nem betume inflamado, nem fogo, nem fumo; e o *Vesuvio*, mais do que Vulcaõ, parece hum monte cultivado. Os Senhorios das Terras circumvezinhas se occupaõ em fabricallas, com tanta segurança, e tranquillidade, como se nunca houvesse irrupçoes. O prejuizo, que a ultima causou nas Quintas, e Campos semeados, chega a hum milhaõ de ducados. Os Proprietarios das fazendas arruinadas intentaõ fazer hum Deposito, ou banco, a beneficio daquelles cujos Campos forem talados por novas irrupçoes, computando a extensão das Terras dependentes do *Vesuvio*; e pagando-se por cada braça huma quantia modica, entraraõ no cofre do Deposito 20U Ducados todos os annos, e daqui se tirará, com que pagar aos Proprietarios o justo valor dos Campos affolados; com declaraçao, que o Deposito ficará Senhor do terreno, e poderá vendello, a quem o quizer cultivar. Este he o plano do novo Banco, e já se apresentou hum Memorial á Regencia, para obter a sua approvaçao.

O Ministro da Repartição da Guerra ordenou, que se levantassem 40 homens de recluta, para completar todos os nossos Regimentos.

O Nuncio Apostólico intenta addira herança do Conego *Testa*, que soy morto há já algum tempo, com o fundamento, de que examinando o Nuncio o succeso deste assassinio, deicobrio, que o Conego era tambem Negociante. Os Religiosos das *Escolas Pias*, a quem deixou hum legado de 20 escudos, feraõ obrigados a recorrer a S. Santidade, para se cumprir esta disposição do Testamento.

F R A N Ç A.

Tulin do Delfinado 25 de Janeiro.

A 18 do corrente pelas 10 horas da noite sentimos hum terrivel furacaõ. A força do vento arrancou as arvores mais corpulentas, e deixou desmantelados os teetos das casas. A tempestade durou quatro horas sucessivas com igual violencia. Pelas 2 horas da madrugada parecio, que serenava; mas pouco depois se ouvio, por quasi meyo quarto de hora, hum estrondo semelhante ao ruído que fariaõ muitas casas cahindo ao mesmo tempo; e de repente se levantou huma densa nuvem de fumo para a parte do Convento das Religiosas de Santa Ursula, que fica perto da antiga Torrente do Tabourin. Julgouse, que tinha pegado fogo no Mosteiro; e o que mais persuadia esta conjectura, foi o sino, que tocavaõ as Religiosas. Mas o seu receio procedia de outra causa. Tinhaõ sentido trez violentos tremores de terra, e ao mesmo tempo se abrio, 100 passos distante do Convento, na margem esquerda da Torrente, hum abysmo, ou bôca de Vulcaõ, que exhala interpoladamente faíscas, grande quantidade de fumo, e vapores sulfureos. Ainda naõ houve quem se atrevesse a chegar a este novo Vulcaõ; porque em distancia de 30, ou 40 passos se ouve hum ruído subterraneo, e se sentem pequenos tremores, que fazem recear funestas consequencias. As Religiosas recorrerão a preces, e repetidos jejuns, para quo Deus se digne de suspender o progresso de tão horrivel fenómeno.

Pa-

Pariz 2 de Fevereiro.

A Corte tomou, sabbado passado, luto por onze dias, pela morte do Archiduque *Carlos*, de que deo parte a SS. MM., e á Familia Real, o Conde de *Stabrenberg*, Embaixador da Corte de Vienna.

Mr. de *Cremille* Adjunto do Marechal de *Belle-Isle* no expediente dos Negocios da Guerra, continua a conservar o seu antigo ministerio na repartição da Artilharia, Inginharia, e *Invalidos*.

A semana passada foi prezo, por ordem de El Rey, o Commisario Geral das Mutilações do *Canadá*, que pouco ha tinha chegado a esta Capital.

G R A N-B R E T A N H A.

Londres 3 de Fevereiro

Já se principiaõ a cunhar as Medalhas, que se haõ de lançar ao Povo dia da Coroação de El Rey, ceremonia que segundo parece, não poderá celebrarse antes do mez de Agosto: Affirma-se porem que S. Mag. será exaltado ao Throno de seu Avô em *Windfor*, a 23 de Abril, dia da festa de S. *Jorge*, Patrão de Inglaterra, e que ao mesmo tempo, o Príncipe *Guilherme*, Irmão de El Rey, será installado na Ordem da *Jarreteira*.

O Conde de *Albemarle* tomou posse do lugar de Conselheiro Privado de S. Mag. em 23 do mez passado. No mesmo dia jrou Homenagem pelo Governo da Ilha de *Jersey*, emprego para que foi nomeado.

Ainda não transpira a menor circunstancia, dos avisos que a Corte recebeu, sabbado passado, de *Alemania*, mas tem-se lhe seguido grandes conferencias entre os nossos Ministros. O que he certo he, q̄ senão trata da menor negociação de paz. Muitos Regimentos de *Irlanda* receberão ordem de vir para Inglaterra, onde ficarão até se resolver, qual hâde ser o seu destino. He vero simel, que formem parte do reforço de 12 até 15U Homens que se manda para Alemania.

A Fragata da Corda o *Cavalo Marinho* já se fez á vela para as Indias Orientaes. A Nao de Guerra *Dorsetsire* hirá combayalla até certa altura.

De *Plimouth* se escreve, que as Fragatas o *Cerva*, e a *Vingança* conduzirão áquelle Porto, 2 Corsarios hum de *Boulogne* chamado o *Conde de Valençoa*, de 10 peças e 70 Homens de Equipagem, e outro de *Dunkerque* chamado *Minerva* de 6 Canhoneas e 48 Homens. As Fragatas a *Amazona*, e *Salebay*, tambem tomáraõ o Corsário *Chevret* de 16 peças, e 142 Homens. As nossas Naos de Guerra reivindicarão de poder dos Inimigos 7 dos nossos Navios Mercantes.

Diz-se que ainda ha no Reyno 23U prisioneiros de Guerra *Francezes*.

Aqui se experimentou agora hum remedio mui simples contra os ataques de Apoplexia, e de Paralysia. Cahindo hum Homem na rua com hum accidente que o deixou como morto se lhe meteo na bôca bastante porção de sal, e em menos de 5 minutos tornou a seus sentidos. Depois se levantou, bebeo; e continuou o seu caminho como se nunca tivesse padecido semelhante molestia.

P O R T U G A L.

Lisboa 10 de Março.

Os nossos Augustissimos Soberanos continuáraõ sabbado passado a sua costumada devoção, visitando a Imagem de Nossa Senhora do *Livramento*, que se venera na Igreja dos Padres *Trinos de Alcantara*; dali passarão a visitar depois a Imagem de Nossa Senhora das *Necessidades* no Real Hospicio dos Padres de S. *Filippe Neri*.

A D E V E R T E N C I A.

Sahio impresso o Livro intitulado, *Rerum Lusitanarum Epememerides ab Olisponensi Terramotu ad Jesuitarum expulsione Antonio Figueiredio Massanensi. Scriptore & Teste. Olisipone Typis Regis Sylvianis 1761.*

# SUPLEMENTO DAS NOTICIAS DE LISBOA

DE 10. DE MARCO DE 1761.

Petersbourgo, 16 de Janeiro.

  
R. de Meinertzhangen, Ministro da Republica das Provincias Unidas, teve a 11 deste mez a primeira audiencia da Czarina. No discurso, que este Ministro fez a S. Mag., lhe pedio se dignasse de continuar a protecção, com que sempre favoreceo o Commercio dos Hollandezes neste Paiz. Em 12, primeiro dia do anno, conforme ao nosso estylo, logrou o mesmo Ministro a honra de jantar com a Grai Duqueza. S. Mag. e o Grao Duque, naó assistiraó á mesa, por se acharem indispostos.

Tres Regimentos da nossa guarnição receberáó ordem de marchar para o Exercito, destino, que teráó outros muitos com hum grande numero de reclutas.

Quartel General do Exercito Francez em Cassel, 31 de Janeiro.

O Comboy que entrou, a 14 e 15 do corrente, em Gottingen, naó se julgando ainda suficiente para ficar, como se intentava, abastecida aquella Praça, se continuou nos dias seguintes a introduzir-lhe pequenos Combois, proporcionados ao numero das carretas, que sóy pôssivel juntar: A felicidade destas repetidas expedições se deve á actividade, e cuidado, com que o Conde de Chatelet, Commandante de Witzenhausen fez transportar, quanto era necessário em Gottingen para o consumo de 5, ou 6 mezes.

Em quanto parte das nossas Tropas se occupava na conduçao dos Combois, o Marechal Duque de Broglie concebeo a ideia

de tentar outras emprezas naó menos importantes. Havia tempo, que o Conde de Lusacia, e o Conde de Stainville lhe propunhaó lançar grandes Destacamentos para as fronteiras de Thuringia, e aproveitar taó boa occasião, fazendo extrahir as grandes forragens, que se tinhaó descoberto adiante do Unstrut nos districtos de Saxonburg, de Sonderhausen, de Weissensee, e de Langensalza. A'lém disto o Cavalleiro de Maupou, que commanda na Ribeira de Sieg, tinha formado outro semelhante projecto, propondo tirar algúas subsistencias do Ducado de Westphalia, e do Condado da Marck.

O Duque Marechal, julgando, que todas estas expedições eraó uteis, e necessarias, determinou executallas em 26, e em 27. Mandou ao Conde de Lusacia, que ajustasse com o Conde de Stainville a expedição da direita, e ao Cavalleiro de Maupou, que fizesse as disposições da esquerda, promettendolhe expedir ordens à Legião Real, que estava acantonada entre Marbourg, e Frankenberg, para sustentar a execução deste designio.

Os postos, que o Conde de Lusacia intentava atacar, estavão ocupados por Tropas Prussianas: A mayor parte Companhias francas, excepto alguma Cavallaria, q El Rey de Prussia tinha nas Retaguardas dos mesmos postos, para consumir as forragens da Thuringia; extorquir contribuições; e tirar algumas Reclutas. Olhando só para o numero, e situação das Tropas Inimigas, naó parecia difficultoso desalojallas; mas o flanco esquierdo das Columnas, que as deviaó atacar, podia ser tambem atacado com vantagem pelos Destacamentos do Exercito

cito *Allado*, que saíra de *Duderstadt*, e dos postos que tem na ribeira de *Rhama*, ou pelas Tropas, que podiaão acudir da parte de *Naumbourg*. Igualmente se devia temer, que o flanco direito dos Destacamentos do Cavalleiro de *Maupeou*, fosse inquietado pelos Quartéis, que tem os *Allados* no *Alto Dymel*. Para prevenir estes inconvenientes, e favorecer duas expedições, tão distantes huma da outra, o Duque de *Broglio* encarregou ao Conde de *Vaux*, de inquietar quanto lhe fosse possível os 3 dias, em que deviaão executarse, aos postos, que os Inimigos tem na *Rhama*. Ao mesmo tempo mandou a Mr. *Monet*, que se avançasse com os seus Voluntarios para o Condado de *Hobenstein*.

Escrevêo ao General *Haddick*, pedindo-lhe occupasse com toda a força o posto de *Erfourth*. Emfim o Visconde de *Narbona* com hum Destacamento de 11400 Homens de Infanteria, em que entrava o Corpo dos Voluntarios de S. *Victor*, e 400 Clavineiros, alguns Cavallos, ou *Hussares*, recebêo ordem de atacar o posto de *Stadberg* onde se sabia, que estava hum Batalhaão da *Legião Britanica*.

Em 25, fez o Conde de *Lusacia* partir 2 Columnas ao romper do dia, que devendo manobrar separadamente levava cada huma seu Commandante particular; mas ambos sujeitos ao mando do Conde de *Stainville*, que marchando com a Columna da sua direita, sahio em 25 de *Gotha*, e passou a noite seguinte em *Kranicbourg*: Partiu dali a 26 pelas 3 da madrugada, e foi passar o *Unstruth* junto a *Scholenbourg*: Encontrou os primeiros postos do Inimigo em *Klindolbruck*, e mandou-os atacar pela Infanteria *Saxonii* às ordens do Marechal de Campo *Brucken*, e do Coronel *Block*. Impedindo diversos obstáculos investilhos pela frente, e pela Retaguarda ao mesmo tempo, não foi possível fazer-lhe mais de 100 prisioneiros.

A segunda Columna, conduzida pelo Marechal de Campo *Klingenber*, que tinha ás suas ordens Mr. de *Montiers*, Brigadeiro, Mr. de *Schwartz*, e Mr. de *Conde*. Tenente Coronel *Saxonio*, principiou a marchar em 26, chegou a *Langensaliza*:

Passou o *Unstruth*, a 26, em *Thomasbrück*. Avançou-se para *Ebeleben*, *Freyrick*, e *Amenhausen*, Aldeas, que todas forão atacadas ao mesmo tempo. Em toda a parte forão os Inimigos igualmente rechaçados. As nossas Tropas os seguirão até *Sondeershauen* aonde tinhaõ hum posto de 200 Homens, e os obrigaraão tambem a evacuallo. Nestes diferentes postos lhe tomámos 500 Soldados, e 12 Officiaes.

Tendo estas duas columnas inteiramente executado a sua expedição, se cuidou em tirar as forragens que tinhamos descoberto na quelhas Aldeas, e se remeterão para os armazens de *Gotha*, e *Eisenach*. O Conde de *Lusacia* está completamente satisfeito da exacção, com que o Conde de *Stainville* cumprio as suas disposições, e as suas ordens. Igualmente louva o valor das Tropas, que encontraráo, e atacarão o Inimigo, e o zelo comque todas as outras se portarão. Não havia nestes Destacamentos mais, do que Infanteria *Saxonia*. A Cavallaria consistia em 600 Dragoens dos Regimentos de *El Rey*, e de *Feronnaye*, 300 Cavallos de *Schomberg*, e 450 dos Regimentos de *El Key de du Moutiers*, de *Raye*, e *Dassalles*.

Os Destacamentos, que o Conde de *Vaux* mandou de *Gottingen* ás ordens do Visconde de *Belfunce* e do Conde de *Durfort*, não tinhaõ mais destino, que observar e entreter os postos da Ribeira de *Rhama*. O General *Luckner*, que tinha saído a dar hum gyro pelo Payz de *Eichsfeld* da parte de *Heiligenstadt*, e de *Duderstadt* com hum Destacamento de 2000 homens para juntar alguns carros, a penas entrava na ultima destas duas Cidades, logo teve noticia, de que estava perto o Visconde de *Belfunce*. Partiu imediatamente com o seu Corpo, para lhe fazer cara. Encontrou em *Wesende* a nossa Vanguarda, composta das Tropas ligeiras, e à fez retroceder até perdo do Bosque de *Elbingerode*, aonde o Visconde de *Belfunce* tinha ficado com a sua Infanteria coberta com os seus Dragoens. A Cavallaria de *Luckner*, muito mais superior em numero, os atacou vigorosamente, e foy recebida com igual constância. Trez vezes se renovou o ataque com extraordinaria

ordinaria obstinaçā. Finalmente os Inimigos forão os primeiros, que tocaraõ a retirada; e soy depois delles a principiarem, que retrocederaõ as nossas Tropas para *Sachsenhausen*, quasi huma legoa distante de *Duderstadt*. Nesta situaçā passaraõ os nossos Destacamentos a noite de 24 para 25, e o dia seguinte, sem que as patrulhas Inimigas viessem ao menos reconhecellos. O Visconde de *Belfunce*, executando assim, o que lhe estava ordenado, entrou a 28 em *Göttingen*.

Não cessā de louvar as Tropas, que tinha ás suas ordens, especialmente os Dragoens, os Granadeiros de *França*, e das 2 Companhias de Granadeiros *Saxonios*. Falla em Mr. *Nicolai*, e em Mr. *Guintrau*, como se falla nelles todas as vezes, que saem á Campanha, o que frequentemente lhes succede. Ao primeiro matáraõ o Cuvallo nessa occasião com 4 tiros de espingarda. Perdemos 4 Homens mortos, e 9 feridos, ou prisioneiros. Dos Inimigos morreraõ 30 Homens no conflito, e 300 ficáraõ feridos. Todas as Tropas repetem, como sempre fazem, os louvores do Visconde de *Belfunce*. Mr. *Monet* penetrou pelo Condado de *Hohenfstein*, onde recebēo alguns refens, bastantes Cavallos, e tirou diversas contribuiçōens. A expedição do Conde de *Narbone* em *Stadberg* foi taõ feliz, como se podia esperar. Sorprendeo todo o Batalhão da legião *Britanica*, que alli se achava. Tomou 229 Soldados, 13 Officiaes e huma peça de Artilharia. Hum Sargento Mór *Inglez*, que commandava o Batalhão intentou defender-se na Caza, em que estava aquartelado, e desgraçadamente foi morto pelos Voluntários, que conduzia Mr. de *S. Victor*, encarregado de atacar a Cidade alta. O Visconde de *Narbone* faz grandes elogios a este Official. Nós unicamente tivemos hum *Hussar*, ferido no ataque.

A empreza do Cavalleiro de *Maupon* em parte do terreno de *Rhuden* não teve taõ prospero sucesso. Os Inimigos forão avisados da sua marcha, e o General *Bock* se tinha prevenido, juntando naquelle sitio, todas as Tropas dos acantonamentos de *Werle*, de *Soest*, e das vizinhanças de *Lipstadt*. Por esta causa não foi possível atacar mais, que os dous postos de *Warenfleit*, e de *Ludorp*, onde fizemos 40 prisioneiros.

Nesta occasião perdemos Mr. de *Gdry*, Oficial da Legião, morto por huma bala de Artilharia. Mr. de *Origny* sustentou gloriosamente a sua reputação neste Destacamento. Todas as Tropas se recoiheraõ hontem aos seus Quarteis.

Estas circunstancias mostraõ qual foi o sucesso geral da expedição. Fizémos prisioneiros mais de 900 Soldados, e 25 Officiaes. Juntámos huma grande quantidade de forragens, tanto na *Turingia*, como no Ducado de *Weppalaia*, e obrigámos os Inimigos a levantar a maior parte dos Quarteis da sua primeira linha. Alguns não tornarão certamente a ocupallos, principalmente na *Turingia*.

Não se moverão, para executar esta empreza, mais, que as Tropas do Cordão, e alguma Infanteria *Saxonia*: O resto se conserva na maior tranquillidade.

*Versalbes* 5 de Fevereiro. No dia 2 do corrente, em que se celebra a Festa da Purificação da Senhora, convocou El Rey o Capítulo da Ordem do Santo Espírito, e nomeou Cavalleiro ao Infante de *Hespanha* *D. Gabriel*. Sua Magestade dêo ao Bispo de *Liñon*, seu Embaixador Extraordinario na Corte de *Roma* as duas Commendas da Ordem, que tinhaõ vagado, por falecimento do Cardial de *Tavannes*, e do Abade de *Canillac*.

El Rey fez mercê ao Marechal de *Esrees* do governo geral dos Bispados de *Metz*, e de *Verdun*, e do governo particular da Cidade, e Cidadella de *Metz*, que se achava vago por morte do Marechal, Duque de *Belle-Isie* O Marquez de *Armentiers*, Tenente General, e Cavalleiro das Ordens de Sua Magestade, foi no mesmo dia nomeado para commandar nos trez Bispados de *Metz*, *Toul* e *Verdun*, na fronteira do *Mosa*, e de *Champanha*. Também ficará commandando as Tropas, que se achão na *Lorena*.

Mr. de *Cremill* dará conta immediatamente a Sua Magestade dos negocios concernentes á administração da Artilharia, Ingneria, do Palacio Real dos *Invalidos*, e da escola Real Militar, partes desmembradas do ministerio actual da Guerra.

O Abade *Verly* sucedeu ao Abade de *Canillac* no lugar de Auditor de *Kota*.

*Pariz 6 de Fevereiro.* Aqui recebemos a notícia, de que o Marechal de Broglie irá atacar, a 26, e 27 do mez passado, muitos Quarteis dos Inimigos, e que esta empreza tivera o bom sucesso, que prometiaó as labias dilposiçōens e zelo, com que foi executada. A pezar de taó rigorosa Estaçō tem as nossas Tropas vencido frequentes, e utilissimas expediçōens. Justamente se admira a vasta fertilitade de idéas, comque o Marechal Duque de Broglie tem exercitado o seu genio, a sua prudencia, e a sua actividade, fazendo subsistir as suas Tropas no centro da penuria, em hum Paiz totalmente exhuusto, por 4 Campanhas sucessivas, e onde o maior Capitaó do seculo passado, e de todas as idades, julgáva que era difficultissimo abastecer hum numeroso Exercito, durante huma só Campanha.

Actualmente se trabalha na Casa da Moeda em reduzir a dinheiro com o cunho de França 30 milhoens de piastras, que chegaraó de Hespanha, e que seraó empregados nas despezas da presente guerra. A'lem dos poderosos Exercitos, que teremos este anno em Alemanha, poderemos appresentar, no Mar asforças navaes, que nos restaó. Ainda que pareçaó aos olhos de nossos Inimigos fricas, e diminutas, temos 30 Náos de Linha nos nossos Portos; e fallase em armallas na Primavera proxima. El Rey nomeou Capitaó de Mar, e Guerra ao Cavalleiro de Ternay, Commandante do *Dragão*, que sabio do *Villaine*, e surgiu na Enseada de Brest com o *Brilante*, e com a curveta *Calypso*. Recebemos aviso, de que a Fragata *Garça*, que os Ingleses erradamente chamaraó a *Grande*, tinha arribado ao porto da *Passagem* em Hespanha. já se naõ duvida qual foi o destino da *Vestal*. Agora só nos devem cuidado as Náos de guerra *Warwick*, e *St. Priest*, que sahiraó de Rocbefort, com algumas Tropas, e muñicoens. As 5 náos de guerra, que ainda estão sertas no *Villaine*, como se naõ achao armadas, nem prontas para sairem daquelle Rio, ainda tem, que esperar maitotempo os Ingleses, que as bloqueiô. Madama Clisson, viuva do Cavalleiro Barão do mesmo appellido, morreó em Bolonha de Picár-

dia no mez de Dezembrò em idade de 103 annos. Tinha tido Donna de honor da Rainha *Donna Catherina Portugueza*, mulher de *Carlos II.*, Rey de Inglaterra; servio depois no mesmo emprego a Rainha de Inglaterra *Maria Beatriz Leonor Dst*, mulher de *Jacob II.* No longo decurso da sua vida gozou sempre de huma perfeita saude, sem nunca servirse de oculos.

A viuva do Advogado *Thomaz Meignot Dallet*, morreó na mesma Cidade, a 24 do mez passado, com 103 annos de idade sem haver padecido nunca a menor enfermidade.

Actualmente ha na mesma Cidade de Bolonha muitas pessoas da idade de 100 annos, e muito mayor numero de outras, que tem pouco menos.

*Londres, 6 de Fevereiro.* O Conde de Fuentes, Embayxador de Hespanha, teve antehontem huma longa Conferencia com Mr. Pitt, e lhe communicou alguns despachos, que recebeo de Madrid no dia antecedente.

Ante hontem recebeo o Almirantado hum expresso com o aviso, de que a Fraga- ta de El Rey a *Minerva* de 32 peças, e 190 homens de equipagem commandada pelo Capitaó *Hood*, encontrando na Costa de França a Nao de Guerra *Warwick*, de 60 canhoens, (que os Francezes nos tomáraõ no anno de 1756.) a atacara, apoderandose della depois de hum Combate obstinado, e sanguinolento, aonde perdeo 50 homens entre mortos, e feridos; e toda a sua enxarcia ficou desmantelada. Conduzio finalmente a sua preza ao Porto de Spithead. A bordo do *Warwick* havia 300 Soldados, outros tantos mari- nheiros, muñicoens, e dinheiro para as Indias Orientaes. Levava diferentes avisos, e instruções a Mr. Lally, e a Mr. Acbe. A Fragata Juno tambem tomou huma das nossas Chalupas de guerra, chamada *Hawke*, em que tinha feito preza hum armador de St. Malo.

Tambem recebemos a funesta noticia, de que a Nao de Guerra da Coroa *Hrwich*, de 50 canhoens teve a desgraça de encalhar na Costa da Florida. O Capitaó se salvou com a equipagem na Lancha, e ganhou depois a Havana.

# L I S B O A.

COM PRI-  
DE ELREY

VILEGIO

N. SENHOR



TERÇA FEIRA 17. DE MARÇO DE 1761.

## T U R Q U I A.

*Constantinopla 4 de Janeiro.*



Sultaõ promoveo o *Tesfetdar*, ou Thesoureiro do *Imperio* ao posto de Bachá de *Tres Caudas*, fazendolhe tambem mercê do Governo de *Candia*. *Abdula-Effen-dí*, foi nomeado Intendente dos Archivos, e Registros. O Thesoureiro do Arsenal ainda está prezo, e actualmente se lhe toma conta da sua administraçā, que não deixará de ser difficultosa tendo servido nesta Repartição quasi 30 annos sucessivos.

A requerimento dos Deputados de *Alger*, se prendeo o famoso *Hassam-Rey*, tanto que desembarcou da Náo de Guerra, que o transportou de *Napoles* aqui ; mas pouco depois, sendo informado o Gram Senhor da justiça da sua causa, o mandou pôr em liberdade, e entregar-lhe todos os seus bens : Para ser maior a sua felicidade, o Sultaõ o nomeou, e escolheo para Com-mandante de huma consideravel Armada, em cujo apresto se trabalha com grande diligencia em todos os Arsenais deste *Imperio*. Suppoemse que a *Porta* querendo a todo o custo reivindicar a Náo de Guerra Almi-

ranta, de que estaõ de posse os Cavalleiros de *Malta*, esta Armada hirá obrigallos a restituhilla, sustentada por todas as forças Marítimas, que as Regencias *Barbaras* podem pôr no Mar.

## R U S S I A.

*Petersbourgo 23 de Janeiro.*

Exaqui o Discurso que Mr. de *Meinertzba-gen*, Inviado Extraordinario dos Estados Geraes, repetio na presença da *Czarina*, em 11 do corrente, entregando as suas Cartas Credenciaes a S. Mag.

## S E N H O R A

„ Os Estados Geraes meus Amos não me podiaõ dar mais evidentes provas da sua benevolencia, do que encarregandome, e confiando de mim a honrofa incumbencia de protestar a Vossa Magestade a antiga amizade, e estimaçāo, que professão á Sagrada Pessoa de Vossa Magestade, e de lhe expor os sinceros, e reiterados votos que fazem pela conservação, e prosperidade do seu glórios Reinado. S. A. P. gozaráo em todo o tempo a vantagem de viver em constante, e perfeita amizade com S. Magestade de *Pedro o Grande*, de gloriosa memoria, Illustre Pay de Vossa Magestade, e nada desejaõ, Senhora, com mayor ardor do que „ manter

„manter esta mesma amizade com Vossa Ma-  
„gestade, e perpetuar tão feliz união quan-  
„to lhe for possível.

„Meus Amos estão persuadidos, Senho-  
„ra, de que Vossa Magestade não deixará  
„de continuar, e promover a amizade, e  
„estimação comque ategora reciprocamen-  
„te lhes correspondeo, e igualmente  
„esperão, que Vossa Magestade se digne de  
„lhe dar reaes provas da sua benevolencia  
„favorecendo, e protegendo o Commercio,  
„que mutuamente se cultiva entre os Vassal-  
„los de Vossa Magestade, e os da Republica.

„Feleccissimo, Senhora, serei eu, se  
„executando as ordens de meus Amos, em  
„quanto residir na Corte de Vossa Mage-  
„tade, vir que o meu procedimento chega  
„a merecer a estimação, e Real agrado de  
„Vossa Magestade.

Mr. Meinertzhagen fallou em Françez;  
mas a resposta, que o Conde de Woronzof  
lhe deu em nome da Czarina, era na Lin-  
goa Russiana. Exaqui a sua tradução.

S. Mag. recebendo com grande conten-  
tamento os protestos de Amizade, que lhe  
fazem os Estados Geraes, promette com  
grande prazer, que sempre acharão em S.  
Mag. huma perfeita correspondencia, e  
igual zélo, e desejo de manter, e perpetuar  
a união, e harmonia, que reina entre S.  
Mag., e S. A. P. para aumento, e vanta-  
gem dos Estados, e Vassallos de ambos os  
Dominios.

Todo o zélo, e cuidado comque Mr.  
Meinertzhagen concorrer para semelhante  
effeito, durante o tempo do seu ministerio,  
lhe consiliariá infallivelmente a benevolen-  
cia de S. Mag., a qual já antecedentemen-  
te conhecia, e estimava o seu merecimento.

Mr. Meinertzhagen não teve audiencia  
do Gram Duque, que neste dia se achou  
molesto; mas foi admittido à da Graã Du-  
queza, e repetio o discurso seguinte.

## SENHORA.

Naõ podia verme empregado em dili-  
gencia mais agradavel, e de que me resul-  
tasse tanta bonra, como nesta de que me en-  
carregará os Estados Geraes meus Amos,  
mandandome protestar a V. A. a perfeita  
e sincera estimação, que S. A. P. professão

à Pessoa, e virtudes de V. A. Julgar-  
me-hia venturoso, se cumprindo esta ordem  
chegasse o meu profundo respeito, a mere-  
cer de algum modo a approvação, e estima-  
ção de V. A.

O Camarista da Graã Duqueza deu  
ao Inviado em nome desta Princeza, a res-  
posta seguinte.

A Senhora Graã Duqueza, naõ po-  
dendo deixar de reconhecer o affeçao, que  
lhe professão os Estados Geraes, roga ao  
seu Ministro afevere da sua parte a S. A.  
P. quanto lhe fica obrigada, protestando-  
lhes tambem a perfeita estimação, comque  
lhes corresponde. S. A. applaudindo a elei-  
ção, que S. A. P. fizerao da Pessoa do seu  
Inviado, terá grande gosto, de lhe mostrar,  
o muito que o estima, em quanto durara a  
residencia, que fizer na Corte de S. Mag.

## POLONIA.

### Varsovia 2 de Fevereiro.

Naõ obedecendo o Magistrado de Dan-  
tzig à ordem, que lhe foi intimada para  
comparecerem aqui 3 dos sens Membros,  
foi condenado na pena pecuniaria de 100  
ducados; e o seu Secretario teve ordem de  
naõ aparecer na prezença de ElRey.

O Conde de Haxthausen, que reside  
nesta Corte com o Caracter de Inviado Extraordinario de ElRey de Dinamarca, hirrá  
exercitar o mesmo emprego em Petersbo-  
urgo. Mr. Ryssewsky, Residente da Corte  
da Russia, deve passar a Dantzig para su-  
bstituir Mr. Muschin Puschkin, como In-  
viado Extraordinario de S. Mag. Czariense,  
aos Estados do Circulo de Saxonia Inferior.

O General Tottleben, tem feito gran-  
des progressos na Pomerania. A 20 do mez  
passado, rechassou aos Prussianos, perto  
da Aldêa Roman, foi consideravel o nu-  
mero dos mortos, e feridos; e os Russianos  
tomároão 3 peças de Artilharia, e 106 pri-  
fioneiros. A noite escondeu os Vencidos às  
Tropas que os seguião. Huma grande parte  
se retirou para Colberg, e outros se refugiá-  
rão, em Greiffenberg, Rugenwalde, e Pla-  
ten. O General Tottleben estabeleceo o seu  
Quartel General em Corlin. Pode ser que  
os Russianos tentem outra vez a expugna-  
ção de Colberg. Se se tivesse confiado da sua  
actividade o ultimo Sitio desta Praça pro-  
vavelmente

vavelmente se acharia agora em poder dos *Russianos*.

## DINAMARCA.

Coppenhaguen 7 de Fevereiro.

A pezar da ausencia da Corte, os divertimentos do Carnaval forão nesta Capital iguaes aos dos annos antecedentes, por causa das boas noticias da convalescença de El Rey, que todos os dias recebemos de *Jagersbourg*. Todas as noites houve Espectaculos, Bailes, e outros Festejos, que a Familia Real autorizou com a sua presençā. Em 27 do mez passado Mr. *Reventlau* Ayo do Principe Real, logrou a honra de dar de cear a S. A. R. O Principe achou em casa deste Fidalgo, quando se recolheo da Comedia, huma Assemblea composta de 80 Pessoas da primeira distinção. Depois de se divertir algum tempo no jogo, se deu principio a cêa, que foi seguida de hum Baile, que durou toda a noite. Em 29, dia em que S. A. R. cumpria 13 annos, se executou, no seu Quarto, hum grande concerto de Musica, onde se ouvirão mais de 80 Instrumentos, alem das Vozes. Foi executada huma Serenata composta por Mr. *Cramer*, Pregador de S. Mag., cuja solfa compoz Mr. *Cbiebe*, antigo Mestre da Capella Real: S. A. ceou depois em huma mesa de 55 cobertas, e houve outras duas para hum grande numero de Fidalgos. Corou a Festa hum grande Baile de apparato.

## ALEMÁNHIA.

Vienna 4 de Feverreiro.

A Imperataiz Rainha, deo ao Tenente General *O-Kelly*, o Regimento de Infantaria que vagou por morte do Conde *Henrique Jozeph de Daun*, Feid Marechal dos Exercitos de S.M. Imp. q falleceo aqui no primeiro deste mez, com 84 annos de idade. O Principe *Kinsky* obteve o Regimento do Tenente General *Tilliers*, que morreo em *Padoue*.

O lugar que o Marechal *Daun* occupa no novo Conselho de Estado, não promette que Sua Excellencia torne a commandar o Exercito. mas não se sabe, que ategora se tenha decidido corsa alguma a este respeito. Os Generaes, e Officiaes da primeira plana, que se achaõ nesta Corte, tem ordem de estarem prontos a partir: Ou

tros partiraõ para *Croncia*, e para a *Espria*, de donde devém conduzir as Reclutas, que alii se levantaraõ, e que já se exercitaraõ nas Evoluções militares.

Recebemos noticia de que o Exercito do *Imperio* te avançou para a *Turingia*, e que occupa todos os postos do *Gera*, desde *Erforte* até onde este Rio se ajunta com a Ribeira de *Unstruth*. O Corpo do General *Gausco*, que está em *Egra*, deve tambem avançar se para sustentar este Exercito se for necessário.

A pezar das molestias complicadas, que padece o Principe *Clemente de Saxonia*, ha algumas esperanças de que possa vencer a doença.

O Baraõ de *Engelsboven*, General de Infantaria, e Coronel de hum Regimento de *Hussares Esclavonios*, morreo a noite passada de hum ataque de apoplexia.

## Quartel General do Exercito Francês em Cassel 8 de Fevereiro.

Conseguindo o successo que se podia desejar, os movimentos que fizeraõ as nossas Tropas a 26, e 27 da mez passado, o Duque de *Broglio* se aproveitou desta vantagem para fazer ocupar a nossa primeira Linha huma situaçā mais avançada na *Turingia*; de tal sorte que hoje se estende desde *Gotba* até *Mulhausen*, passando por *Burgtona*, *Langensaltza*, e *Thomazbruck*. Tem alguns postos avançados sobre o *Gera*, desde *Gispersleben* até á Cidade de *Erforte* ocupada pelo Exercito do *Imperio*. O Conde de *Stainville* commanda esta primeira Linha, e o Conde de *Solms* a segunda. Huma, e outra tem a sua esquerda apoyada no *Werra* em *Wansried*, e *Trefurtb*, onde principia a Linha dos Quarteis que temos áquem do mesmo Rio.

Ainda que a nossa communicaçā com *Gottingen* se ache inteiramente desembaraçada, o Conde de *Vaux* procura afastar de cadavez mais aos Inimigos. Na noite de 6 para 7 fez sahir 3 Destacamentos ás ordens de Mrs. de *Belfunce*, de *Grandmaison*, e de *Efferbazy*. O primeiro marchou sobre a Alden de *Glanden*, que os Inimigos desemparáraõ, retirando se precipitadamente para os bosques. Os nollhos *Dragoens*, e *Voluntarios*

luntarios os seguirão fazendo grande mortandade, hum Capitão de Caçadores de pé prisioneiro, e tomando 20 Cavallos. O Destacamento de Mr. de *Grandmaison* ocupou os bosques de *Percusen*, assim executou a sua expedição, cujo objecto consistia em suspender o posto, que os Aliados tem naquella Cidade. O do Conde de *Esterhazy* não foi menos feliz na Aldea de *Schulten*, onde além de 12 Homens que matou ao Inimigo, lhe tomou 31 prisioneiros.

Mr. *Gelb.*, Ajudante de Sargento Mórno Regimento de *Picardia*, e Sargento Mórda Praça de *Göttingen*, seguiu como Voluntario o Destacamento de Mr. de *Belfunce*, e morreu na expedição, sendo justamente sentida a sua falta por todos os Militares que estimavaõ, e reconheciaõ os grandes talentos, e virtudes de que era dotado. Mr. *Guintrand* que commandava os Dragoens tambem recebeo hum tiro de bala em huma perna, e Mr. de *Neuville* Alferez na *Feronnaye* ficou ferido em hum joelho. O Destacamento de Mr. de *Belfunce* perdeu 4 Dragoens ou Voluntarios mortos, e teve 6 feridos; os outros 2 Destacamentos, não perderão nem hum só Homem.

#### Hanover 10 de Fevereiro.

As Tropas Aliadas, depois de passarem tranquillas algumas semanas, fazem hoje movimentos que todos se dirigem, segundo parece, a segurar a communicaçao com o Exercito Prussiano, e apertar aos Franceses, que de cadavez se entranhaõ mais pela *Thuringia*. Desde o primeiro deste mez que o General *Wangenheim* se acha ocupado em ajuntar em *Nordheim* hum grande numero de Batalhoens, e Esquadroens. O General *Luckner* marcha, da parte de *Gotha* com hum Corpo de 70 Homens. O Sargento Mór *Frederichs* avançouse com os seus Caçadores até *Quedlinbourg*. Finalmente o Príncipe *Fernando* devia partir hontem de *Uslar* para hir estabelecer o seu Quartel General em *Geismar* álem do *Wezer*. Esta nova situaçao, dará sem duvida grande cuidado aos Inimigos, pelo que respeita a *Cassel*, e pode ser que os obrigue a fazerm retroceder para o seu Centro os grandes Destacamentos que tem na *Thuringia*.

#### GRAN-BRETANHA.

##### Londres 10 de Fevereiro.

Antehontem pela manhã recebeo a Corte despachos de S. Mag. *Prussiana*, e do Príncipe *Fernando*. Os Ministros do Governo tiverão algumas conferencias sobre esta materia. Depois forão avisados os Membros do Concelho Privado para se acharem á noite em S. *James*, onde se deliberou sobre negocios que se julgaõ da ultima importancia; mas de que não transpira a menor circunstancia.

No mesmo dia o Lord *Anson*, presentou a Sua Magestade o Capitão *Elphiston*, Commandante da Fragata *Richemonde*, e Mr. *Hood*, Capitão da *Minerva*, que tomarão [ como já se disse ] a Nao de Guerra *Franceza*, *Warwick*. ElRey recebeo com publicas demonstrações de agrado a estes dous Officiaes, e lhes disse que se lembraria do seu merecimento na primeira promoção.

#### PORTUGAL.

##### Lisboa 17 de Março.

Os Nossos Clementissimos Soberanos, e todas as mais Pessoas Reais gozaõ da perfeita saude que lhe desejamos, excepto a Sereníssima Senhora Infanta *Dona Maria Francisca Dorothea*, que Domingo passado se sangrou, por lhe haver repetido a febre, que ha poucos tempos tinha padecido; temos a consolaçao de não ser de perigo a queixa de Sua Alteza; porque não obstante ter repetido a dita febre, he com tão pouco excesso, e tem já tanto abatido, que não deixa nada que recear.

No mesmo Domingo se vestio a Corte de gala por ser dia do Aniversario do Nascimento do Sereníssimo Infante Dom *Felippe Duque de Parma*.

Por Decreto de 10 do corrente, expedido ao Conselho de Guerra, foi Sua Mag. servido, em quanto o houver por bem, e não mandar o contrario, conceder aos Oficiaes encarregados pelo mesmo Senhor do Governo das Armas das Províncias deste Reino, e do Algarve, a mesma jurisdicção, que pelo Alvará de 16 de Março de 1757 exercitáraõ os Directores de Infantaria, e Cavallaria destes Reinos.

# S U P P L E M E N T O

## D A S N O T I C I A S

# DE LISBOA

*DE 17. DE MARCO DE 1761.*

*Marienbourg 30 de Janeiro.*



E certo, que o Marechal Conde de *Butturlin*, compadecido das humildes representaçõens da Nobreza, e Habitantes das Cidades do Circulo de *Scolpe*, mandou ao Conde de *Tottleben* ordem de sahir com as suas Tropas daquelle territorio. Mas tanto que passaraõ das fronteiras, logo os *Prussianos* entraraõ nas Praças, que acabavaõ de ser evacuadas, fazendo semblante de quererem seguir aos *Russianos*. Semelhante procedimento, e a pouca, ou nenhuma compaixaõ, que as Tropas *Prussianas* mostráraõ deverlhe o deploravel estado do seu proprio Paiz, obrigou o Conde de *Butturlin* a fazer, naõ sem violencia, outras disposiçõens. A resoluçao foi imediatamente executada. Forçou os *Prussianos* a retiraremse de *Neustettin*, *Tempelbourg*, *Beerwalde*, *Pollnow*, *Coslin*, e *Corlin*, fazendo hum grande numero de prisioneiros, e tomadolhe quasi todas as suas bagagens. O Conde de *Tottleben*, acha se actualmente nas vizinhanças de *Greifswalderberg*.

*Bona 9 de Fevereiro.* O Sereníssimo Eleitor, nosso Soberano, partio daqui a 5 pela manhãa, com o intento de hir para *Munich*, chegou pelas 4 horas da tarde a *Ebrenbreitstein*, onde cêou com o Eleitor de *Treveris*. No fim da mesa se sentio com o peito tomado, e passou a noite em grande inquietaçao.

No dia seguinte, agravando-se accele-

radamente a molestia, se lhe administraraõ os ultimos Sacramentos, que recebeo com exemplar piedade, e resignação. Pouco depois fez o seu Testamento, e pelas 5 horas da tarde, passou da vida presente com 61 annos de idade. Chamava-se *Clemente Augusto Maria Facinto*. Era filho de *Maximiliano Manoel Maria*, Eleitor de *Baviera*, e de *Theresa Cunegundes Sobiesky*, filha de *Joaõ III. Rey de Polonia*; Irmão do Imperador *Carlos VII.*; Duque de *Baviera*, e do *Alto-Palatinado*; Conde *Palatino do Rheno*; *Landgrave de Leuchtenberg*; Arcebispo de *Colonia*, Eleitor do Santo Imperio Romano, e Archi-Chancellor da repartição de *Italia*; Legado-nato da Santa Sede Apostólica; Administrador Geral da *Prussia*; Graõ Mestre da Ordem *Teutonica*; Bispo, e Príncipe de *Hildesheim*, de *Paderborna*, de *Munster*, e de *Osnabrug*; Duque de *Westphalia*, e de *Angeria*; e Gram Mestre da Ordem de S. *Miguel*. Foi eleito Bispo de *Munster*, e de *Paderborna* em 1719. Eleitor, e Arcebispo de *Cotonia* em 12 de Novembro de 1723, Bispo de *Hildesheim* em 8 de Fevereiro de 1724, e de *Osnabrug* a 4 de Novembro de 1728.

S. A. S. Eleitoral, instituiuo seus herdeiros e Successor, o Arcebispo, e Camara da Fazenda de *Bona*; deixou os Legados seguintes, huma Cruz do peito de diamantes á *Margrave de Bade-Bade*, outra Cruz de igual valor à Princessa Real de *Polonia*, e huma requissima Cruz Episcopal ao Eleitor de *Treveris*; ordenou, que depois da sua morte, se dissessem 60 Missas de Corpo presente pela sua Alma; instituiuo diversas Fundaçõens nas Capellas de *Bona*,

*apeigador;*; aos Condes de *Konigsberg*, e de *Hohenzollern*, que nomeou seus Testamenteiros, deixou a cada hum 30 escudos; ao seu Chanceller 10; a Mr. *Wolf*, seu Medico 800; a cada hum dos Medicos do Eleitor de *Treveris* 500; e ao Deão de *Scampar* huma caixa de *Lapis-Lazuli*. No Testamento ha outros Legados particulares, a beneficio dos Gentishomens, e Moços da Camara do Principe defunto.

O seu Corpo tendo hontem transportado de *Ebrenbreitstein* a esta Cidade em hum Hyate, foi desembarcado pelas 7 horas da noite, e conduzido à Capella de S. Pedro, com a pompa devida, aonde se depositou em hum estrado, até se lhe preparar a Eça em que hade ser exposto.

*Hamburgo 13 de Fevereiro.* Pelas cartas de *Brandebourg* sabemos, que o General *Werner*, está postado com hum Corpo de Tropas *Pruessianas*, nas vizinhanças de *Elstargar*, de donde avançou alguns Destacamentos para observar os movimentos, que os *Russianos* fazem sobre *Colberg*. Como necessita de hum reforço considerável, para na *Pomerania* suspender o progresso do Inimigo, he verosimil, que se juntem com este General todas as Tropas *Pruessianas*, que se achão no Ducado de *Mecklenbourg*. Os movimentos que fazem anunciaõ, que antes de muito tempo sahirão daquelle Paiz. Pedirão 400 carros, que não foi possível juntaremse no dia assinalado. Prenderão em *Gustrou* quatro dos mais ricos Moradores da Cidade, que lhes devem passar huma obrigação de 500 escudos; e levaõ Refens de toda a parte por onde passão.

O Exercito dos *Alliados*, passou outra vez o *Wezer*, e a Ribeira *Dymel*, para obrigar os *Francezes* a evacuar o Paiz de *Hesse*. O Principe *Fernando* estabeleceeo, a 9 o seu Quartel General em *Geismar* 4 legoas distante de *Cassel*.

*Continuação das notícias de Londres 10 de Fevereiro.*

O Almirantado divulgou a Carta, que Mr. *Hood* lhe escreveo de *Spithead*, com

data de 3 do corrente, a respeito do Combate, que teve coma Não de Guerra *Franceza*, *Warwick*. As circunstancias mais notaveis são as seguintes. „ Em 23 de Janeiro, „ a Fragata *Minerva*, de 32 peças, e 220 „ Homens de Equipagem, encontrou, em „ 45 graus e 22 minutos de Latitude a Não „ de Guerra *Warwick*, de 60 peças; mas „ que não tinha montadas mais que 34. Estes 2 Navios principiarão a combaterse „ pelas 10 horas da manhã, e reciprocamente se maltratou hum a outro, principalmente pelo que toca a enxarcia, e mastreação. A's onze horas, o *Warwick*, perdendo os Mastareos, intentou abordar a „ *Minerva*, que tambem se achava desfarrada do gurupés, e do mastro da mefena. Mas huma rajada de vento, que os separou, os fez desistir do ataque. Pelas 4 horas tornáraõ a juntarse, e principiarão novo Combate. Finalmente o *Warwick*, não podendo manobrar, arreou a bandeira, pelas 5 da tarde. O seu Comandante era Mr. *du Verger de Balair*, com Patente de Capitão de Brulote. Antes da Acção tinha abordô 295 Homens, entrando neste numero hum Destacamento de 74 Soldados da Companhia de *Besson*, 2 Oficiaes, e 4 Passageiros. Tinha sahido, a 20 de *Rochedort*, carregado de Muniçoens, e viveres para a Ilha de *Francia*. Da sua Equipagem morrerão no Combate 14 Homens, e ficarão 32 feridos. A *Minerva* tambem teve 14 mortos, e 34 feridos. Algumas horas depois da Acção cahio o mastro grande desta Fragata, e o mesmo sucedeo ao da mezena.

O Contra Almirante *Holmes* comunicou ao Almirantado por huma Carta com data da *Jamaica* 11 de Novembro, as circunstancias da Acção, que sucedeoo a 18 de Outubro na altura do Cabo de *Ugas*. Cinco Fragatas *Francezas*, a saber. a *Serea*, a *Flor de Lys*, o *Valor*, o *Príncipe Duarte*, e o *Duque de Choiseul*, que tinham sahido do Cabo *Francez* com 3 Navios Mercantes para *Europa*, forao descobertas pelas Naos de Guerra da Coroa, *Hampshire*, *Lively*, e *Boreas*, ás ordens de Mr. *Holmes*. O *Boreas* deo caça a *Serea*, alcançou-a na

noite seguinte, combateo com ella quasi hora emeya, e recebeo algumas bandas, que lhe arruinárao grande parte das suas manobras. A *Sereia*, que de nenhum modo queria chegar a distancia de se abordarem, se aproveitou desta desordem para affastar-se. Porem como o *Boreas* era mais veleiro, chegou a alcançalla, a 18 pelas 2 horas da tarde á vista da ponta oriental da Ilha de *Cuba*. Então se principiou nova Accião, e depois de 3 horas de resistencia a *Sereia* se viu obrigada a arrear. O *Hampshire*, e o *Lively*, seguindo as outras 4 Fragatas, que faziaó grande força de vela por dobrar a ponta Occidental de *Tortuga*, e ganhar o *Porto da Paz*, foi a Fragata *Valor* alcançada, atacada, e tomada, pela Nao de Guerra o *Lively*, depois de hora emeya de Combate. O *Duque de Choiseul*, q\ a ventagem do vento, entrou no *Porto da Paz*, e o *Principe Duarte* encalhou 2 legoas affastado. Os Francezes lançárao fogo a esta ultima Fragata, tanto que viraó, que o *Hampshire* le chegava para tomalla. Queimárao tambem a *Fior de Lys*, que se refugiou na Bahia de *Aguas Frescas*, da qual os nossos Navios queriaó apoderar se. A *Sereia*, a *Fior de Lys*, e o *Valor*, que todas 3 eraó Fragatas da Coroa, tinhaó desembarcado na *Martinica* 643 Homens de Tropas regulares com hum Brigadeiro, que de *França* passavaó para o Cabo Francez: O *Duque de Choiseul*, e o *Principe Duarte* eraó Fragatas Mercantes carregadas de Açucar, e de Pimenta. A primeira das cinco, commandada por Mr. de *Macarty*, e que era de 32 peças, não tinha mais, que 170 Homens a bordo, quando se rendeo ao *Boreas*, depois de perder dessa pequena equipagem 80 Homens que ficárao feridos, ou morrerao no Combate. O *Valor*, de 20 peças, e 160 Homens de equipagem ás ordens do Capitão *Talbot* perdeu, combatendo com o *Lively* hum Tenente e 37 Homens. O Capitão de equipagem, o Mestre, e Contra-Mestre da Nao, 22 Homens ficárao feridos. O *Boreas*, e o *Lively* não perdérao mais de 4 Homens. A *Flor de Lys*, queimada na Bahia de *Aguas Frescas*, era de 32 peças, e 190 Homens. A Fragata Mercante o *Principe Duarte*, que foi

igualmente destruhido no *Porto de Pau* nha montadas 32 peças, e 180 Homens. O *Duque de Choiseul*, que se refugiou no mesmo Porto tinha a mesma força de Artilharia e equipagem.

A Nao de Guerra da Coroa *Harruich*, que se disse varára na Costa da *Florida*, esteve com esseito pelo espaço de 3 horas sobre os rochedos de *Colorade*, onde alcançou a força de huma violenta tempestade; mas teve a fortuna de desencalhar, alijando ao mar parte da sua Artilharia; e ganhou depois o Porto da *Havana*.

Brevemente se haóde levantar 20 Companhias Francas de 100 Homens cada huma. A mayor parte será composta de Montanhezes de *Escòcia*. Das que já se achaó completas se formará antes de pouco tempo num Regimento.

*Bruxellas 16 de Fevereiro.* Oito centos Homens tirados dos nossos Regimentos de *Saxonia Gotba*, de *Arberg*, de *Ligne*, e de los Rios partiraó hoje para *Bohemia*. As Guardas *Hussares* do Duque *Carlos de Lorena*, tiveraó ordem de partir para *Vienna*: Circunstancia, que evidentemente mostra, que S. A. R. hade commandar na futura Campanha hum dos Exercitos da Imperatriz Rainha.

*Amsterdam 16 de Fevereiro.* As Cartas de *Surinam* dizem, que a Regencia da quella *Colonia* concluirá no mez de Outubro passado hum Tratado de paz com os Negros profugos, vulgarmente chamados *Marrons*. Sabese, que o numero dos Escravos, que ainda fugidos se aumentou consideravelmente pelo decurso do tempo, sem que nunca fosse possivel obrigarlos a evacuar os bosques, que lhes servem de asyllo, saíndolas suas inacessiveis habitaçoes, vem muitas vezes destruir, e assolar diferentes lavouras da *Colonia*. Como a força não pode reprimir taó funestas invasioens, se julgou, que era conveniente para bem da tranquillidade publica negociar hum Tratado de paz com estes levantados. O Conselho nomeou Deputados, a quem dêo poder, e authoridade para concluir com os Negros os Artigos seguintes.

I. Que

I. Que os Negros dos bosques serão daqui em diante reputados livres, e reconhecidos por tais, e que de parte a parte se esquecerão as ofensas, e hostilidades passadas.

II. Que se não causará a menor molestia, ou prejuízo, nem de huma, nem de outra parte, e que serão punidos como convém os transgressores desta clausula.

III. Que os Negros farão a guerra ofensiva, e defensiva a favor da Colonia contra os seus Inimigos, seja quais forem.

IV. Que se lhe mandarão alguns presentes.

V. Que quando quizerem negociar ou trair em Paramaribo não poderão vir mais de dez juntos.

VI. Que não excederão ao numero de cinco quando quizerem bair fallar ao Governador, ou vir ao Paço, e que então se lhe dará huma bengala com castão de prata para se distinguirem.

VII. Que entregardão os Escravos que tiverem deserto desde 14 de Outubro de 1759 até o dia da Conclusão do presente Tratado, e que se lhe dará por cada Escravo que entregarem 10 até 50 florins de recompensa, conforme a distância dos lugares donde conduzirem os Escravos jugados.

VIII. Que mandarão alguns dos seus a Auka para conferir com o Conselho.

Estes Artigos se ajustarão á vista da quarta Colina ou Costa de Auka onde o Sargento Mór Meyer estava acampado com hum Destacamento de 200 Homens de Tropas, e 450 Negros da Colonia. Arabi, Cabeça dos Negros levantados, tinha o seu Campo defronte do de Mr. Meyer. Desfêis Capitaens assignárao o Tratado, e não se derao por contentes de que a observância delle se jurasse com as formalidades dos Christãos; foi preciso para satisfazer aos Negros jurar conforme as suas ceremonias. A cada hum dos Contractantes se fez huma pequena ferida no braço; recebeo-se o sangue em huma espécie de Cabaça, onde havia agua com alguma terra, e tanto os Christãos, como os Negros bebêrao dessa estranha, asquerosa bebida. Depois o Sacerdote dos Negros amaldiçoou os que

violaçam este juramento. Os Membros do Conselho da Colonia ratificárao o Tratado em Auka, que dista de Paramaribo quasi 50 legoas. Quando se recolherão saraõ acompanhados por cinco Negros levantados que passaraõ douis dias no Forte, muito satisfeitos do agrado, e estimação comque saraõ recebidos. Arabi Cabeça dos Negros levantados se espera alli até o mez de Mayo.

Pariz 20 de Fevereiro. Os Nossos Corsarios, e Armadores continuaõ a compensar amplamente as prezas que o Inimigo nos tem tomado. Ha pouco que se apoderárao do Navio *Formosa Izabel* que hia da *Virginia* para *Londres*, e foi conduzido a S. Malo; o Paquebote a *Raposa* tomado aos Inimigos entrou no mesmo Porto. Os Navios *Thetis*, *Izabel*, *Newecajile*, *Voluntario*, *Principe de Galles*, *Jorge*, e *Neptuno*, que navegavaõ de *Mariland* para *Londres* tiverão a mesma sorte, sendo hums mandados para S. Malo, e o resto para *Bayona*. O *Travers* que sahio de *Londres* para *Gibraltar* foi levado para *Malaga*; o *Wye-river*, o *Nelli*, a *Amisade*, a *Fortuna*, *Izabel*, *Bella Izabelinha*, e o chama-do *Santa Cicilia* partindo de *Virginia* para diversos Portos de *Inglaterra* saraõ conduzidos a *Bayona*. O Paquebote o Conde de *Leicester*, que hia de *Falmouth* para *Yorck* foi mandado para hum Porto de *Bretanha*. O *Esfargo*, e *Annica*, que vinha de *Terra Nova* para *Cadiz* saraõ ambos conduzidos a *Bayona*: O St. *Kitts-Planter* que sahio de *Londres* para St. *Kitt* teve igual sorte, e foi mandado para a *Martinica*. O *Mercador de Londres*, que passava de *Campwere* para *Guernezey* foi conduzido a *Catalis*. A quantidade de Tabaco que os *Francezes* acharam a bordo dos Navios de *Mariland*, e da *Virginia* passa de 70 tonneladas. O *Squid* que hia da *Figueira* para *Twigmouth* cahio nas maõs dos nossos Corsarios que lhe deraõ resgate por 200 libras Esterlinas; o *Afostico* foi relgatado tambem por 300 libras hindo de *Sevilha* para *Douvres*. O *Despacbo* por 250; e o *Bregantim Blacney de Belfost* por 250.

# LISBOA.

COM PRI-  
DE ELREY

VILEGIO

N. SENHOR



TERÇA FEIRA 24. DE MARÇO DE 1761.

S U E C I A.

*Stockholmo 7 de Fevereiro.*



El Rey mandou repartir pe-  
los Membros da Dieta, hu-  
ma Medalha de ouro, que  
fez canhar para celebrar-se  
o Anniversario do Nasci-  
mento do Principe Real,  
que cumprio 16 annos de  
idade a 24 do mez passado, e que a Dieta  
resolveo fosse admittido a deliberar nas suas  
Assembleas. A Ordem dos Cidadoens pro-  
põe á Junta dos Estados o arbitrio de abolir  
varias Festas, mas como o Clero não se con-  
forma com este voto, parece que se deixa-  
rá tudo no mesmo estado.

De Pomerania se avisa, que o Princi-  
pe Eugenio de Wirtemberg, e o General  
Lantingshausen, conviérao, o primeiro em  
deixar passar livremente os Correyos com  
Cartas de Stralsunda, e o outro em não  
perturbar a Navegação e Commercio des-  
ta Cidade com Stettin.

A L E M A N H A.

*Berlin 12 de Fevereiro.*

El Rey fez huma Promoção de 13 Co-  
roneis que saõ; Mrs. Steinkeller, Cronfels,  
Hobendorff, Werner, Luderitz, Man-  
teuffel, Kleist, Hicbman, Gobr, Rathe-  
nau, Mollendorff, Falckenbayn, e Tros-

cok. S. Mag. nomeou Cavalleiros da Or-  
dem, Pelo Merociméto, a Mr. Sydow, Capitaõ  
no Regimento de Infantaria de Forcade,  
a Mr. Rosencrantz, Sargento Mór do Regi-  
mento de Hussares de Werner, e a Mr. Hol-  
tau, Capitaõ no mesmo Corpo. Os deus ul-  
timos receberão além desta honra, hum do-  
nativo de 100 ducados.

Os Prisioneiros de Guerra Prussianos,  
e Austriacos, cujo numero chegará a 300  
de parte a parte, serão trocados brevemen-  
te. Os Comissarios nomeados para execu-  
tar este Cambio, saõ os Generaes Willig,  
e Grant por S. Mag., e os Generaes Turn,  
e Jackmin pela Imperatriz Rainha.

*Vienna 15 de Fevereiro.*

S. Mag. Imperial a Rainha de Hungria  
encarregou a direcção do Collegio Tberezian-  
anno, ao Arcebispo de Vienna, Conde de Mi-  
gazzi, Principe do Santo Imperio. A instruc-  
ção das Sereníssimas Senhoras Archiduquezas  
Joanna, Josephina Carolina, e Antonia, foi  
encarregada por Suas. Mag. a hum Clerigo  
do Habito de S. Pedro, não obstante todas  
as diligencias, que os Jezuitas fizérao para  
que hum da sua Congregação conseguisse  
este honroso, e importante emprego.

O Conde de Linden-Apremont, Cama-  
rista, Conselheiro de Estado, e Feld-Ma-  
rechal dos Exercitos de SS. MM. Imp., sen-

M

de

do nomeado Capitão dos Archeiros Guardas do Corpo, por fallecimento do Conde *Henrique de Daun*, jurou homenagem a 8 do corrente, e no dia seguinte foi appresentando a SS. MM., com as ceremonias ordinarias, pelo Conde de *Uhlenfeld*, Mordomo Mór da Caña Imp. O Conde de *Estrehazy*, tambem deu juramento, no dia 8, como Conselheiro de Estado de SS. MM.

O Principe *Clemente de Saxonia* está livre de perigo. Os symtomas da sua doença mostrão favoravel aspecto, e nos daõ esperanças de o vermos brevemente restabelicido.

A Corte recebêo a relaçao da expedição, que executou o Conde de *Stainville*, a 26 do mez passado, atacando os postos, que tem os *Prussianos* na *Turingia*; da lista que traz a relaçao, se sabe que o numero dos prisioneiros Inimigos chega a 633, contando 11 Officiaes.

#### *Quartel General do Exercito Erancez em Cassel 14 de Fevereiro.*

Em 9 do corrente, recebemos aviso de que os *Alliados* executavaõ diversos movimentos, e que na manhaã do mesmo dia, o General *Sporcke* marchara de *Duderstadt* para *Mulhausen* com 16 mil Homens e 30 peças de Artilharia. Em 10 à noite não tivemos noticia da marcha que seguiu este General. Por precauçao, Mr. de St. *Pern* se avançou com os Granadeiros de *França*, e com os Granadeiros *Reaes*. Em 11, se avisou de *Mulhausen*, que não appareciaõ Inimigos naquellas vizinhanças, e que tínhamos quasi 20U Homens à roda da Cidade. O Visconde de *Belfunce* marchou de *Gottingen* para *Duderstadt*, onde *Luckner* tinha deixado alguma gente. O Principe *Fernando*, já a 9, se achava em *Geismar*, e conforme as noticias que se receberaõ, em 11 à noite, o Principe Hereditario de *Brunswick* se avançava para *Corbach*, tendo na vespera assentado o seu Quartel General em *Koblgrund* no Payz de *Waldeck*. Hontem soubemos, que o General *Sporcke* quizera, em 12, atacar as Tropas de Mr. de St. *Pern*, nas vizinhanças de *Mulhausen*, mas achando que ocupava huma situação vantajosa não fez mais, que acanhoneallas desde as 11 horas da manhaã até as 3 e meia da tarde. O General *Sporcke* tinha 10U Ho-

mens de Infantaria, e 3U Cavallos, e as forças comq se achava Mr. de St. *Pern* consistiaõ unicamente no Regimento de *Picardia*, e 6 Batalhoens de Granadeiros de *França* e Granadeiros *Reaes*, sem Cavallaria nem Tropas Ligeiras.

Tambem se nos mandou aviso de que o Principe Hereditario de *Brunswick*, atacara *Fritzlar*, em 12, com 4 Batalhoens de Granadeiros, que desde as 2 horas da tarde até as 8 da noite, fizera inuteis esforços por ganhar este posto, e que se retirara para *Zuschen*, com perda de 300 até 400 Homens mortos, ou feridos, e 2 peças de calibre de 7. Hontem ànoite, ainda este Principe se achava postado entre *Werckel*, e *Zuschen*. Mr. *Sporcke* tambem se conservava nas vizinhanças de *Mulhausen*. Os Inimigos occupaõ quasi todas as Aldeas situadas àquem da Ribeira *Dymel*.

#### *Leipsig 12 de Fevereiro.*

Os 1100U escudos, promettidos a S. M. *Prussiana*, pelo nosso Magistrado, e pelos nossos Negociantes, devem ser satisfeitos em quatro quarteis, ou pagamentos, a saber 200U no fim deste mez, 200U no fim de Março proximo, igual soma no fim de Abril, e 600U na proxima Feira de S. *Miguel*. Esta ultima addição será entregue em Letras de Cambio; mas as outras em dinheiro de contado, a metade por conta do Magistrado, e a metade por conta dos Homens de Negocio, e Cidadoens. Agora se lançou hum novo tributo ou imposto sobre todas as Janellas tanto da Cidade como dos Arrebaldes, e foi preciso declarar com toda a individualização o numero das Janellas para não pagar alguma condenação pecuniaria.

Os *Prussianos*, avançao para a *Turingia* hum numeroso Corpo de Tropas, que se vai ajuntar com os *Alliados*, para forçar os *Francezes*, e obrigarlos a retroceder para *Mein*.

#### *Francfort 14 de Fevereiro.*

O Conde de *Lusacia* chegou aqui a 10, do seu Quartel de *Eisenach*, e parte amanhã para *Pariz*. Com rasaõ se duvida que intentasse semelhante jornada, se tivesse previsto os movimentos, que hoje fazem os *Alliados*, e os *Prussianos*. O Principe *Fernando* estabeleceo, a 9, o seu Quartel General

neral em *Geismar*, com o projecto de investir repentinamente *Cassel*. O Príncipe Hereditário de *Brunswick* costela o *Eder* com as suas Tropas, e parece que intenta cahir sobre *Fritzlar*. O General *Sporcke* marcha de *Duderstadt* para *Mulhausen* com 160 Homens, e 30 peças de Artilharia. Espera-se que seja reforçado por hum Corpo de Tropas *Prussianas*, ás ordens do General *Sybourg*. Desta sorte ficaõ os *Francezes* investidos ao mesmo tempo pela sua direita, pelo seu centro, e pela sua esquerda. A'lem disto a superioridade de forças não está da sua parte, e muitos dos seus Quarteis se achaõ, algum tanto affastados huns dos outros, para mayor commodidade das subsistencias. Mas a prudencia, e actividade do Marechal de *Broglio*, podem suprir a falta de mayores ventajens. Todos se persuadem de que tão activo General, não deixaria de premeditar muito antes, e fazer as disposições mais convenientes para desvanecer a empreza actual dos *Aliados*, que intentão obrigallo a deseniparar todo o Paiz de *Hesse*.

O nosso Magistrado fez publicar hum Manifesto promulgado pelo Marquez de *Salles* a respeito da proxima Feira da Pascua, lançado na forma seguinte.

*CLAUDIO GUSTAVO CHRISTIANO, Marquez Des Salles, Tenente General dos Exercitos de El Rey, seu Tenente na Provincia de BAROIS, Governador de Rhinfels, e Fortes adjacentes, Commandante no Exercito do Marechal Duque de Broglie no Alto Rheno, e no Mein.*

Em virtude da reprezentaçao, q offerecerão os Burgomestres e Magistrado desta Cidade livre e Imperial, com data de 4 do presente mez de Fevereiro, Havemos por bem darlhe as mayores e mais positivas seguranças de q a proxima Feira da Pascua tão privilegiada, possa fazerse, sem o menor embargo, e que todos os que concorrem á dita Feira, possão, produzindo Passeportes legitimos entrar e sahir livremente, suas Pessoas, Mercadorias e Generos, e gozar de toda a protecção, e assistencia costumada; de sorte que o Commercio livre, e util a todos os Estados, e particularmente favorecido por S. M. Christianissima não seja de modo algú molestado ou im-

pedido: isto he oq Nos pareceo q deviamos com tempo prometter e certificar ao Público pela presente nossa Declaraçao. Dada em Francforte no Meine a 7 de Fevereiro de 1761.

[L. S.] DES SALLES Refrendado AMMAN.  
Colonia 19 de Fevereiro.

Ficando a administraçao das rendas e negócios deste Arcebispado e Eleitorado, devoluta aos Capitulares da nossa Igreja Metropolitana, se ajuntárao, a 13 deste mez, quasi todas as Dignidades deste Cabido. Na Assemblea, ou Sessão Capitular, se confirmou o Conselho Aulico, e a Camara da Fazenda. Determinouse que os Estados do Eleitorado se ajuntarão em *Bonna* a 2 de Março proximo, e que o Enterro do Eleitor desunto se faria no dia 31 do mesmo mez. Na mesma Conferencia se fixou o dia 6 de Abril para a eleição do novo Eleitor.

Nas portas da Igreja Metropolitana se fixaráo as Citações e E'ditos costumados para convocar os Capitulares ausentes.

O Barão de *Hoesch*, Conselheiro de Estado do Imperador Carlos VII., chegou aqui hontem com o carácter de Ministro da Corte de *Baviera*. O Barão de *Breidbach Burrosheim*, Preposito do Cabido da Igreja Metropolitana de *Treveris*, Arcediago da Cathedral de *Liege*, Chanceller e Presidente do Conselho Privado de S. A. S. o Cardeal de *Baviera*, Príncipe Bispo de *Liege*, também chegou hontem com huma numerosa comitiva.

Já sabemos que o dia 7 de Abril ficou destinado para se fazer a Eleição do novo Bispo de *Munster*, em huma Assemblea do Cabido da Igreja Cathedral desta Cidade.

#### I T A L I A.

*Napoles 7 de Fevereiro.*

O Commendador *Aires de Sá e Melo* Ministro Plenipotenciario de S. M. Fidelissima, que pouco tempo ha chegou a esta Corte, teve ha poucos dias de El Rey a sua primeira Audiencia. O Conde de *Pignatelli* que se acha nomeado por S. M. para com o Caracter de seu Ministro Plenipotenciario passar á Corte de Portugal, se dispõem para partir com toda a brevidade.

O Ministro da Repartição da Guerra, expedio

expedio ordem para se levantarem , antes do mez de Mayo , 30 homens de Reclutas para completar todos os nossos Regimentos de Cavallaria.

O estrago causado pela ultima irrupçao do *Vesuvio* , he muito mais consideravel do que logo se julgou. Grande numero de excellentes Casas de Campo , ou Quintas ficaraõ de tal forte chéas de betume que não podem ser habitadas. A torrente inflamada arruinou da parte do mar , na estrada Real de *Napolles* , hum soberbo Pallacio , de que não ficou o menor vestigio.

De *Roma* se avisa , que ha poucos dias , se ajuntáraõ os Cardeaes , em Congregação particular , para deliberar sobre os Negocios de *Corsega*. As duvidas da Republica de *Genova* com a Santa Sede , não se poderaõ decidir tão brevemente. Quando a nossa Corte offereceo ao Ministerio de *Roma* a sua mediação para concluir amigavelmente todas estas contestações , parece que o Cardenal Secretario respondeo , que antes de tratar de semelhante negocio , era preciso , que a Republica revogasse os Editos que expellio contra o Visitador Apostolico de *Corsega*; e o Senado insiste em que se recolha a *Roma* o Visitador , para então revogar os seus Decretos.

*Veneza* 6 de Fevereiro.

O Procurador de S. Marcos , *Thomaz Luerini* . foi nomeado hontem pelo Senado , para passar a *Londres* com o Carácter de Embaixador Extraordinario da Republica , em lugar de *Angelo Contarini* , que por justas causas foi dispensado desta commissão.

Por cartas de *Roma* , recebemos a noticia de que Sua Santidade nomeára Chancler da Penitenciaria , Mr. *Ocimonto Affemani* , Conego de S. Pedro do Vaticano , e que na Dataria será provido em seu lugar Mr. *Bortoli* Arcebispo de *Nanzianzo*.

As mesmas cartas dizem que o Cardeal *Delci* , Deão do Sacro Collegio recebera os ultimos Sacramentos , e que o Cardeal *Panducci* tambem se acha em grande perigo de vida.

H E S P A N H A.

*Cadiz* 27 de Janeiro.

Esta manhaã entrou na nossa Bahia hu-

ma Não da Companhia de *Havana* , que nos confirma a noticia de ter felizmente chegado a Frota ao Porto de *Vera Cruz*.

Por ordem da Corte se estavaõ armando aqui 13 Naos de linha sendo o mayor numero dellas de 80 peças. No *Ferrul* se trabalhava em equipar outras 13 Naos , 2 Fragatas , 2 Brulotes , hum Navio de Transporte de mantimentos e munições , e outro para servir de Hospital. Em *Carthagena* tambem se mandavaõ preparar 9 Naos de linha , 2 Fragatas , 4 Galiotas de bombas , alguns Navios de Transporte e hum para Hospital. Este Armamento , porem , foi mandado suspender e só seraõ empregadas 8 Naos de 58 até 70 peças ; das quaes passarão 4 a *Havana* , e as outras 4 a *Vera Cruz* e outros Portos de *America Hespaniola*.

P O R T U G A L.

*Lisboa* 24 de Março.

Quinta feira mayor 19 do presente mez El Rey Nosso Senhor com o Serenissimo Senhor Infante *D. Pedro* , acompanhado de todos os Grandes do Reyno e dos Officiaes da Casa Real , passou á Capella de N. S. da *Ajuda* , a assistir aos Divinos Officios ; e recolhendose ao Paço assistido do mesmo Serenissimo Senhor Infante e dos Officiaes da sua Casa fez , com acostumada magnificencia e devoção , o acto de humildade de lavar os pés a doze Pobres. A Rainha N. S. praticou a mesma Ceremonia com 12 Pobres Viúvas. Na tarde do mesmo dia , passaráõ SS. MM. e Altezas à Tribuna da mesma Capella , onde continuaraõ a assistir aos Officios Divinos.

Neste dia se vestiu a Corte de Gala , por tambem ser o em que a Igreja celebra S. *Joséph* , nome do Nosso Clementissimo Soberano.

Sabbado 21 do corrente forão SS. MM. e Altezas ao Arénal para verem lançar á agoa a Nao que ultimamente se construiu em hum dos Estaleiros do mesmo Arsenal.

*Fernando de Larre* , Provedor dos Armazens Reaes , que muitos annos occupou este lugar com grande zélo , intelligencia e satisfação , falleceo nesta Cidade no mesmo dia de Sabbado , com quasi 80 annos de idade.

Na Impressão Da SECRETARIA DE ESTADO.

# S U P P L E M E N T O DAS NOTICIAS DE LISBOA

*DE 24. DE MARCO DE 1761.*

CONSTANTINOPLA 17 de Janeiro.



Suitas provéos no lugar de Gram Theloureiro, a *Racobim-Bassa*, filho do Gram Visir. Ha poucos dias, que de huma das Províncias vizinhas forão conduzidos varios Rebeldes, ou perturbadores da tranquillidade publica, e todos morterraõ de garrote, em conformidade da sentença, ou resoluçao da *Porta*.

Ainda se continua a trabalhar com a mesma actividade, e diligencia no apresto da Armada de S. A. *Othomana*, e não se duvida, de que seja empregada contra os *Malteses*.

VARSOVIA 9 de Fevereiro. A 24 do mes passado, houve huma grande Conferencia, em casa do Gram-Marechal da Corona, entre os Senadores, os Ministros de Estado, e outros Officiaes de graduação, tanto de *Polonia*, como do Ducado de *Lithuania*; nesta Assemblea se ponderou férta, e maduramente, o deploravel e lastimoso estado em que o Paiz se achará antes de muito tempo, se promptamente não se suspende o curso de Moedas falcificadas. El Rey temendo as terríveis consequencias de semelhante desordem, convocou huma Dieta extraordinaria, onde se não tratará mais, que dos meyos efficazes para evitar a ultima ruina. Exequiu o theor da Carta Circular a este respeito expedida.

Quanto mais consideramos a Ordem da Divina Providencia, que nos constituiu Rey e Pay de huma Nação livre, isto he, da *Polonia*, do Gram-Ducado de

*Lithuania*, e das Províncias suas dependentes, tanto mais o nosso paternal coração, se acha penetrado, e compadecido da disgraca destes dignos Estados, que o Ceo confiou de nosso zelo e cuidado.

„ Agora q a Justiça do Altissimo castiga, „ ou ameaça toda a Christandade com o fogo de huma voraz, e sanguinolenta Guerra, temos o prazer e a consolação de ver „ que a Divina Misericordia preservou a „ *Polonia* deste incendio quasi universal, e „ não inextimavel favor nos fez menos sensivel a perda dos nossos Estados Hereditarios, influindonos a certa esperança que „ temos, de que o nosso paternal cuidado, „ ajudado pelo zelo e unanime affecto dos „ Filhos desta chara Pátria, conciliará de cada vez mais a Benção Divina, e que assim „ configuiremos ver satisfeitos os desejos com „ que trabalhamos pela publica utilidade. „ Mas para mayor desventura! ao mesmo tempo em que o Ceo por especial graça „ lsenta este Reino do flagello, que assolla a „ maior parte de *Europa*, temos a magoa „ de ver que a falta de união, e de concordia entre os compatriotas, faz inuteis todas as disposições que te dirigão a utilios para adiantamento e vantagem da „ Pátria, e intorrompe as Dietas onde esperavamos, q se tomassem as resoluções „ mais uteis, e mais necessarias. Ainda que „ estejamos affaz acostumados a semelhante „ disgraca, Deos he testemunha de que sempre nos deve igual sentimento. Já não o podemos dissimular, e cada hum agora o „ experimenta e sente como Nos. A Pátria „ tem imminente a ultima ruina, pois tem „ forças, sem auxilio, sem harmonia inter-

„rior, alvo de todas as adversidades, está  
„quasi precipitando-se em hum abyssmo de  
„miserias; e se entre taó funestas circun-  
„tancias conservamos ainda alguma espe-  
„rança, he porque naturalmente devemos  
„crer, que á vista de taó evidente perigo se  
„unirão em beneficio do bem communum os  
„animos e corações dos compatriotas, e  
„se esforçarão por atalhar o fatal golpe que  
„ameaça todo o Paiz, dispindo se de inte-  
„resses particulares para cuidar no da Pa-  
„tria unicamente.

„De todos os Males que inundão a  
„Polonia o maior, e o que pode ter mais  
„perigosas consequencias, he a moeda fal-  
„sa. A ambição, e avareza dos Usurarios  
„aumenta quotidianamente o numero das  
„moedas diminutas, e falsificadas, desfal-  
„candolhes o valor intrínseco, de tal forma  
„que senão se applica hum prompto reme-  
„dio a este mal virá a ser incurável, o Com-  
„mercio interior e exterior cessará, achar-  
„seão todos reduzidos a huma penuria ex-  
„trema, e a fortuna, ou opulencia dos No-  
„bres sofrerá incrivel decadencia. Como  
„esta fatalidade, segundo mostraõ seus ef-  
„feitos, he mais funesta para hum Estado  
„do que a mesma Guerra, e exige por con-  
„sequencia todo o nosso cuidado, e toda a  
„nossa attenção, julgámos que não podia-  
„mos seguir melhor arbitrio do que recor-  
„rer ao unico meyo, que nos apontão as  
„Leys, e consiste na deliberação de todos  
„os Estados juntos em Assemblea. Por esta  
„causa foi-que para prevenir a ruina com-  
„mua do Paiz, e a de cada Cidadão em  
„particular, tomámos a resolução, com pa-  
„recer do nosso Conselho, de convocar hu-  
„ma Dieta extraordinaria de quinze dias, e  
„conforme dispoem a Ley determinamos,  
„que se celebre, aqui em Varjouta, no dia  
„27 de Abril proximo futuro. Mandamos  
„que as Dietas particulares que devem pre-  
„cederlhe para se elegerem os Deputados,  
„chamadas *Ante Comitiales*, se façao nos  
„lugares costumados a 16 de Março, as de  
„Prussia, e da mesma sorte a Pequena Die-  
„ta geral desta Provincia a . . . . e as  
„Dietas particulares de Owiecim, de Za-  
„tor, e da Terra de Halicz a 9 de Março.

„O melhor meyo de atalhar todas as

„dificuldades, e todos os pretextos que cau-  
„saõ ordinariamente a separação das Dietas  
„he, segundo nos parece, não promover  
„nesta mais negocio, que o da Moeda, e  
„pôr de parte outra qualquer materia, ain-  
„da que muito importante seja. Para cujo  
„efeito vos recomendamos muito positiva-  
„mente não involvais nas Resoluções, Af-  
„sentos, e Instrucções das vossas Dietas  
„*Ante Comitiales*, materia que não se di-  
„rija, e seja concernente ao método de  
„melhorar a Moeda, e ao exercicio da sua  
„fabrica em todos os Domínios da Republi-  
„ca. Estamos firmemente persuadidos, que  
„como a salvação publica, e a segurança  
„do Patrimonio de cada Nobre saõ os uni-  
„cos objectos a que se dirige esta importan-  
„te proposição, todos os Habitantes, leva-  
„dos de hum zélo unanime, farão os esfor-  
„ços possiveis por socorrer a Patria.

„E se, contra toda a esperança, a de-  
„função, que por nossa disgraca! he tão  
„frequente, perturba esta Dieta como in-  
„terrompeo as precedentes, deveveis queixar-  
„vos de vós mesmos, como autores da vos-  
„sa ruina. Pois pelo que nos toca, Deus  
„bem vê o nosso coração, e o Universo sabe  
„que nada procuramos e desejamos com  
„tanto ardor, como a vantagem, e prospe-  
„ridade deste Reino.

„Nós vos rogamos pois, pelo amor da  
„Patria, pela gloria da Nação, e pelos vos-  
„tos proprios interesses, queirais trabalhar  
„todos unanimemente, em observância da pre-  
„sente e de nossa Instrucção, por descobrir  
„os meyos mais promptos, mais efficazes,  
„e mais saudaveis, para esta Economia do-  
„mestica: Ao mesmo tempo vos recomenda-  
„mos nomieis para Interpretes de vossas in-  
„tenções e votos, Deputados de probidade  
„conhecida, zelosos do bem publico, e ca-  
„pazes de satisfazer nesta urgente, e peri-  
„gosa conjuntura, a expectação do publico,  
„nossas paternais intenções, e os desejos da  
„disgraçada Patria para cujo efeito affigná-  
„mos a presente de nosso proprio punho, e  
„lhe fizemos pôr o selo da Coroa.

Quartel General do Exercito Russi-  
ano em Marienbourg 26 de Janeiro.

A pezar da extrema penuria de viveres

e forragens, o Feld Marechal Conde de *Butturlin*, fez entrar novamente na *Pomerania* 3 Regimentos de Infanteria, cada hum composto de 3 Batalhoens, e estas Tropas penetrarão tanto pelo mesmo Duca-  
do, que occupaõ *Coslin*, *Zanau*, e *Schlage*.

Os Regimentos de *Hussares* formaráo hum cordão entre *Treptow*, e *Coslin*, e os *Cosacos* formaõ outro, entre *Coslin*, e *Col-berg*, estendendo-se para *Rumelsbourg*, e *Treptow*.

Desta sorte, se viraõ os Inimigos obri-  
gados a evacuar, quasi inteiramente a *Po-  
merania Inferior*, e foraõ seguidos, com  
perda consideravel, até *Eslargar*, e *Alt-  
Stettin*.

Pode-se dizer, que senaõ passou dia sem  
travarmos alguma Encaramuça com as Par-  
tidas Inimigas, nas quais alem de ser nossa  
quasi sempre a vantagem, perdaõ os Prus-  
sianos grande numero de prisioneiros.

Os Tenentes Coronéis *Zwetinnowich*,  
*Csorba*, e *Tekeli*, seguiraõ com outros as  
Tropas, que na noite de 15 para 16 se re-  
tiráraõ precipitadamente de *Berwalde*, *Pal-  
zin*, e *Tempelbourg* para *Belgard*, e *Coslin*;  
os dois primeiros destes Oficiaes matáraõ 20  
*Hussares*, e tomáraõ 4 Homens, e o ultimo  
fez prisioneiros em *Berwalde*, o Tenente  
*Kleist*, hum Quartel Mestre do Regimento  
chamado *Zinn*, hum Furriel, e 7 *Hussares*  
do Batalhaõ de *Wunsib*, e hum Official  
subalterno com hum Granadeiro do Regi-  
mento de *Werner*.

Os Inimigos sofrerão nestas differentes  
occasioens consideravel mortandade; alem  
de muitos carros com viveres que lhes tomá-  
mos, a 18 fizemos 3 Homens prisioneiros.

A 23, o Conde de *Tottleben* mandon  
aviso de *Coslin*, que os Inimigos tinhão per-  
dido 3 peças de Artilharia, e 106 Homens,  
e que o numero dos mortos que lhes custou  
a retirada não era menos consideravel.

Mr. *Podgoricfanin*, Coronel do Regi-  
mento de *Hussares* de *Moldavia* trocou nos  
primeiros dias do corrente em *Schlage* 59  
*Hussares*, e Soldados Prussianos, que pou-  
co antes tinha feito prisioneiros, por hum  
Official subalterno, hum Trombeta, e 57  
Soldados que havia 2 mezes se achavaõ pri-  
fioneiros.

AMSTERDAM 23 de Fevereiro. Huma  
Carta do Quartel General do Principe Fer-  
nando com data de NIEDENSTEIN 16 de Fe-  
vereiro, refere as circunstancias seguintes.  
» A 9 do corrente se achou o Exercito Ali-  
nado junto nas diferentes paragens assinala-  
das, nas vizinhanças das Ribeiras *Dyme!*,  
» *Rbumo*, e na margem do *Sauerland*. No  
» mesmo dia o Principe Fernando chegou a  
» *Geismar*, para onde tinhaõ marchado as  
» Tropas commandadas pelo Tenente Gene-  
» ral *Gilse*. A 10, descançáraõ as Tropas,  
» e se comunicou aos Generaes as disposi-  
» ções que deviam preceder, e regular o  
» movimento Geral. A 11 sahio o Exercito  
» marchando em 4 Columnas, por *Warbo-  
» urg*, *Libenau*, *Siclen*, e *Dringelberg*;  
» avançandose para *Cassel* da parte de *West-  
» Uffeln*, onde o Principe Fernando estabe-  
» leceo o seu Quartel General. A cada Co-  
» lumna precedia huma Vanguarda de Pi-  
» quetes para segurar a frente do Acanto-  
» namento. A Vanguarda do Tenente Ge-  
» neral *Gilse* chegou até *Kalle*. O Principe  
» Hereditario de *Brunswick* marchou por  
» *Stadtberg* até *Moringhausen*. O Tenen-  
» te General *Breitenbach* sahindo de *Brilon*  
» ganhou *Sand*, e fez 100 prisioneiros em  
» *Custelberg*. O Tenente General *Sporcke*  
» com os Corpos unidos de *Mrs. de Wan-  
» genheim*, e *Kilmansegg* tinhasse avançado  
» por *Duderstadt*, e *Heiligenstadt* para *Din-  
» gelstadt*, onde chegou a 10. Dalli devia  
» lançarse, marchando por *Mulhausen*, so-  
» bre as Tropas de *Mr. de Stainville*, que  
» estavão nas vizinhanças de *Eisenach*.

» A 12, marchando o Exercito na mesma  
» ordem, que no dia antecedente, chegou  
» perto de *Zierenberg*, onde o Principe  
» Fernando assentou o seu Quartel, e Mr.  
» *Gilse* passou adiante de *Durenberg*. Uni-  
» dose as Vanguardas das 4 Columnas, e  
» sendo reforçadas por alguma Cavalla-  
» ria se encarregou a *Lord Granby*, do  
» commando deste Corpo. Postou as suas  
» Tropas em *Eblen*; e dalli lançou alguns  
» Destacamentos até a *Cascade* e até o *Weis-  
» senstein*, postos quasi inacessiveis, que se  
» acharaõ desemparados. O Principe Her-  
» ditario fez acantonar as suas Tropas nas

vizinhanças de *Zuschen*. Teve notícia de que a Guarnição de *Fritzlar* não pretendia ir a sua marcha; levado da esperança de que poderia surpreender a cahio sobre aquela Praça com alguns Batalhões; mas aprovitando-se o Inimigo de algumas vantagens do terreno para fazella capaz de huma vigorosa defesa, o Príncipe Hereditário julgou que devia suspender o ataque até chegar a Artilharia. Em quanto isto se passava o Corpo do General *Breitenbach* se avançou até *Mulhausen*.

A 13, foi o Exército tomar Quartéis de Acantonamento nas vizinhanças de *Niedenstein*. As Tropas do General *Granby* marcharam para *Kirchberg*, e *Metze*; o Corpo do General *Gille* ficou na mesma situação; o Príncipe Hereditário acantonou as suas Tropas no sitio de *Hademar*, pouco distante de *Fritzlar*; e Mr. *Breitenbach*, que em *Rosenthal*, tomou hum Armazém de 400 rações se avançou até *Marbourg*. Esperava surpreender esta Praça; mas os Inimigos tendo aviso da sua vinda, fôrão inuteis todos os ataques custando ao General a propria vida; a sua perda he para todos sensivel. Em seu lugar ficou comandando o Tenente General *Oheimb*,

A 14, descançou o Exército. O Príncipe Hereditário destacou o General *Zastrow* para *Feltzberg*, e fez passar o *Eder* por huma parte da sua Cavalaria. Dilaparam-se alguns tiros de Artilharia contra *Fritzlar*; mas a Guarnição prestando na resolução de defendella. Apoderouse de *Gdenberg*, o *Lord Granby*, onde achou hum Armazém de viveres, e 100 rações de forragem. A Guarnição composta de 200 até 300 Homens se retirou para o Castello de que apenas existem algumas paredes ou ruinas, e se rendeu no dia seguinte.

A 15 pela manhã, se lançaram algumas bombas em *Fritzlar*. Mr. de *Narbonne* commandante da Praça pediu que queria capitular com condições honrosas. Foi lhe respondido q se lhes concederiam, em atenção á boa defesa q fizera; mas que a Guarnição chegando quasi a 100 Homens devia obigar-se a não servir no progresso desta

"Campanha, e que as Guarnições de *Waldeck*, e de *Wildungen* aceitarião a mesma Capitulação. Reculando Mr. *Narbonne* a assignar, e estipular estas Condições, se continuou o fogo com vigor, e actividade. Meya hora depois as aceitou o Comendante. Em *Fritzlar* se achou hum Armazém de forragens, mantimentos, e munições de toda a especie.

A 15, atacaram os *Franceses* a Ponte de *Gemzugen* perto de *Feltzberg*; mas foram rechaçados com perda de 2 Oficiaes, e quasi 20 Soldados.

Tem-se divulgado a notícia de que a 15 deste mez em *Ibomzabruk*, perto de *Langensalza* houverá huma obstinada Accção entre o Corpo do Tenente General *Sporcke*, e as Tropas *Saxonias* do Corpo commandado pelo Conde de *Stainville*; mas ainda se ignoram as circunstâncias essenciaes. Quanto a respeito deste Combate se espalhou em alguns papeis publicos, he tudo fundado em conjecturas. Igualmente se ignora a perda que tiverão os Aliados no ataque de *Marbourg* ainda que se possa presumir que foi certamente considerável.

**HAMBOURGO 20 de Fevereiro.** As Cartas de *Leipsig* com data de 17 deste mez afirmam que o Capitão *Arnim* chegara no dia antecedente com a notícia de que o Corpo de Tropas *Prussianas* commandado pelo General *Sybourg* passando o *Unstrut*, junto a *Langensalza* desbaratara, em 15, hum Corpo de Tropas *Saxonias*, fazendo 300 prisioneiros, e romendo 4 peças de Artilharia com 6 Estendartes. Não se referem mais circunstâncias desta Accção. Unicamente se acrescenta, que se a Cavalaria do General *Sporcke* podesse passar a tempo o *Unstrut*, todo o Corpo *Saxonib* ficaria morto, ou prisioneiro.

De *Hanover* se escreve que os *Franceses* ajuntam a maior parte das suas forças nas Fronteiras da *Thuringia*, e do Paiz de *Fulda*; que como são inferiores em numero as Tropas unidas dos Aliados, e dos *Prussianos*, temem depois da expugnação de *Fritzlar* ficarem cercados em *Cassel*, e q não deixariam mais de 4 Batalhões naquella Praça.

# LISBOA.

COM PRI-  
DE ELREY

VILEGIO

N. SENHOR



TERÇA FEIRA 31. DE MARÇO DE 1761.

A L E M A N H A.  
*Vienna 18 de Fevereiro.*



Convalescência do Príncipe Clemente de Saxe continua felizmente: O Príncipe Alberto seu Irmão parte hoje mesmo para Varsóvia.

Achando-se o Feld-Marechal Conde de Daun inteiramente restabelecido, se decidiu, que Sua Excel. hiria commandar o Exercito Real, e Imp. na proxima Campanha.

Hoje acabou o luto rigoroso, que a Corte trazia por S. A. R. o Archiduque Carlos, e se declarou, que se continuaria mais 4 semanas, pela Serinissima Duqueza de Modena, Princeza de Orleans.

*Wurtzbourg 16 de Fevereiro.*

Parece que Eichsfelde será o Theatro da Guerra. 15º Aliados as ordens do General Sporcken, se principiarão a mover com os Cordos commandados pelos Generaes Kilmansegg, Mansback, Wangenheim, Bock, Roden, Luckner, Hannstein, e Odenberg. Actualmente se trabalha em guarnecer de estacadas e trincheiras a Capital deste Distrito. Cortarão-se todas as Arvores que embaraçavão o Parapeito, para

se montar a Artilharia; e diante das portas se assentaraõ diversas Batarias: Não fica aberta mais que a de Herzberg. Cada morador he obrigado a dar 3 Homens, hum para trabalhar na fortificaçao, outro para cortar o gelo, e outro para a Ordenança.

Todos os dias se aumenta o numero das Tropas Prussianas, que se ajuntaõ na Thuringia; actualmente formão 4 Batalhoens, e 2 Regimentos de Cavallaria, sem contar os Hussares. Mulhausen, e as suas vizinhanças estão cheias de Franceses, e Saxonios, que esperão a toda a hora os Aliados. As Tropas do Imperio tambem se avançaráo de Ilmenau para Arnstadt. Houve casa em que ficáraõ alojados 15 Soldados.

Todos fallaõ em huma Accião, succedida a 15 do corrente entre os Franceses, e os Aliados, que durou desde a tarde até ao dia seguinte. sem duvida forão as Tropas do Conde de Stainville, conquem se combaterão os Aliados.

*Mecklenbourg 17 de Fevereiro.*

Os Prussianos deixáraõ ficar prezos os Payzanos, que forão a Roslobo, Neuenkalden, e Tussin com os carros que nos tinhaõ pedido. Inutilmente se representou ao Príncipe Eugenio de Wirtemberg a injustiça de semelhante procedimento; S. A. não menos inflexivel que os mais Commandan-

tes *Prussianos*, ordenou que se lhe fornecessem 9 Homens pelos 3 que faltárao á condução dos carros. Além disto, como estes *Payzanos*, sao velhos e incapazes do serviço Militar. S. A. quer absolutamente, que se lhe mandem Homens capazes de serem alistados, com a威嚇 de que os lugares que faltarem a esta ordem ferao relachados ao saeo. Já se executou este terrivel ameaço no Bialiado de *Doherau*. A mocidade deserta do Paiz, e o Duque nosso Sobezano ja se retirou outra vez para *Lubeck*. Trez dias depois da sua partida entrárao os *Prussianos* em *Schwerin*.

De *Stettin* se escreve, que os *Russianos*, os quaes parecia quererem estabelecerse em *Corlin*, e fazer deste posto huma Praça capaz de toda a defesa, se retirárao precipitadamente para *Corlin*, sendo avisados de que hum Corpo de Tropas *Prussianas* se avançava para lhes cortar a retirada.

#### *Rostoch 10 de Fevereiro.*

Os *Prussianos* parece que se dispoem para deixarem este Paiz, e marchar para diante: Parte das suas Tropas passou já a Ribeira de *Recknitz*. Ordenárao que se lhes puzessem prompts 4U carros com 3 Homens cada hum, e levárao consigo Refens para segurança da execução. A Corte parte amanhã de *Schwerin* para *Lubeck*. Esta retirada influe huma deploravel consternação em todo o Paiz, vendo-se novamente desparado, e exposto ao furor dos *Prussianos*.

#### *Francoforte 10 de Fevereiro.*

As Cartas do Bispado de *Paderborna* affirmao, que aquelle territorio se acha reduzido á mayor consternação, por lhe pedirem novamente os *Alliados* 124U florins e 800 Homens de reclutas.

De *Cassel* se avisa, que hum Destacamento de *Göttingen* tomára aos *Alliados* 150 prisioneiros; e que segundo as apparencias, os ultimos meditaõ alguma nova empreza, por cuja causa se entrávaõ a mover as Tropas *Francezas*. As que estavaõ no territorio de *Eisenach* se avançárao, ainda que pouco, com as Tropas *Saxonias* que se achavaõ acantonadas no mesmo distrito; os Voluntarios de *Haynauis*, e os

de *Austraia*, o Regimento de *Champanha*, e alguns Batalhoens *Saxonios* ficaraõ em *Mulhausen*, onde formaõ huma guarnição de 4U para 5U Homens; O General *Borck* está em *Ober e Nieder-Dorla* com os Regimentos *Saxonios* dos Príncipes *Joseph*, e *Antonio*; o General *Klingenberg*, em *Langenfalta* com 3 Batalhoens da mesma Nação, e entre outros o da Princeza Real; o General *Bruggen* está em *Graventonna* alojando nas margens de *Unstrut* os Regimentos do Príncipe *Xavier*, e de *Brubl*; e finalmente o Regimento de *Cassel*, composto de 1U500 Homens entrou em *Gotba*.

#### *Liego 24 de Fevereiro.*

Aqui chegará brevemente o nosso Sereníssimo Príncipe Bispo, por causa da morte do Eleitor de *Colonia* seu Irmão. O Conde de *Welbrück* partiu logo para *Colonia* para regular algumas dependencias de S. A. com o Cabbido. O nosso Soberano, terá, conforme se diz, 3 Oppositores a este Eleitorado, que sao, hum Archiduque da Casa de *Austria*, hum Príncipe de *Saxonia*, e o Gram Deão do Cabbido de *Colonia*, Pessoa de destinto merecimento e illustre calidade. Quanto ao Grap Mestrando da Ordem *Teutonica*, he verosímil que o Príncipe *Carlos de Lorena* obtenha esta grande dignidade.

Levantando subitamente os *Alliados* todos os seus Quartéis para cahirem com forças superiores sobre os *Francezes* em *Hesse*, e na *Turingia*, o Marechal Duque de *Broglio* expedio ordem ás Tropas do Baixo *Rheno* para executarem huma diversão na *Westphalia*. De *Wessel* sahiraõ, a 5 do corrente, 3U Homens, que marchárao para *Halteren*. A 17 os seguiõ outro Destacamento, e huma grande parte de Cavallaria, que estava acantonada àquem do *Rheno*, passou este Rio a 18. As Cartas de *Cassel* daõ noticia de que os *Alliados* perdérao 500 Homens, e 4 peças de Artilharia no ataque da Montanha chamada *Winterkasten*. Inteiramente se lhes desvanecio e malogrhou a empreza de tomar *Marbourg*, e com grande trabalho conseguiraõ a expugnação de *Fritzlar*. Ainda porem, senão sabe com certeza se o Marechal Duque de *Bruglia* se verá

verá obrigado a transportar o Quartel General para não ser atacado nas suas Linhas em Cassel.

## PAÍSES PAIXOS.

Ostende 22 de Fevereiro.

El Rey fez mercê ao Regimento de Piemonte, de restituí-lo ao seu antigo estado, como se sabe por huma Carta, que o Conde de Esparbés, Coronel deste Corpo, escreveu de Pariz ao seu Tenente Coronel que reside nesta Cidade, lançada no theor seguinte.

Rogovos, Monsieur, participeis ao Regimento de Piemonte a notícia de que recebi ordem para serem restituídos a seus posses os Capitaens, que S. Mag. puniu pelas faltas de disciplina, de que foram acusados. Juntamente recebi aviso de que o acrecentamento das Companhias poderia agora ter lugar, e que se dariaõ a quem actualmente as mantinha.

Sempre esperei que o Regimento do Piemonte tornasse a gozar dos seus privilégios, e direitos. Ao Príncipe de Soubise, ao Marechal de Estreés, a Mr. de Cremille, e a Mr. de Villemur, dove este Corpo o seu restabelecimento. S. Excellencia o Duque de Choiseul ouvindo tão respeitaveis pareceres, não pôs dificuldade, confiado na Clemência de El Rey, em apresentar-lhe hum siel retrato da vostra deploravel situação.

Cuidai com toda a diligencia em dispor os para servir na futura Campanha. A custa de um incontrastável zéla, a custa do vosso sangue, e do q̄ já derramastes, be que devemos domar a cruel Hydra da Calumnia. O honrado procedimento com que nos portarmos fará lembrar que esse Regimento no progresso da presente guerra teve 43 Oficiaes mortos, 80 feridos, e 10700 Soldados mortos. Espero ter a honra de achar-me na vossa frente em todas as novas occasioens que se offerecerem de assinalarvos. Sou &c.

O Regimento de Piemonte, e a maior parte dos que se achão repartidos pelas Praças de Flandres, de Artois, e da Picardia se dispoem para marcharem tanto que reedoberem ordem de partir para o Baixo Rheno.

## FRANÇA.

Versailles 19 de Fevereiro.

Dom Faime Massones de Lima, Embaixador Extraordinario de El Rey de Hespanha, sendo chamado pela sua Corte, teve audiencia de despedida de El Rey, da Rainha, e de toda a Real Familia. O Marquez de Grimaldi, que vem substituí-lo com o mesmo Caracter, foi, no mesmo dia, admitido ás primeiras audiencias de SS. Magestades, e da Familia Real.

A 15 deste mez dia do anniversario do nascimento de El Rey se cantou o *Te Deum*, na Igreja de Nossa Senhora, freguezia do Paço, e nas de S. Luiz, e dos Recolletos. Acabada esta Ceremonia se acendeo a fogueira, que estava preparada desfronte da Porta principal da Igreja, e os Invalidos, encarregados da Guarda da Cidade, derão 3 salvas de mosqueteria. SS. Magestades ouvirão de tarde o sermão do Padre Himbert, Theatino. No mesmo dia chegou de Alemanha o Conde de Lusacia.

Mr. de Guer, Tenente Coronel das Guardas Francezas, pedindo, que o reformassem, El Rey lhe deferio nomeando-o Governador de Landrecis, cargo de que fez dimissão o Marechal de Biron. Mr. de la Sône sahio Tenente Coronel, e Mr. Dampierre passou para a Companhia de Mr. de Guer. A Mr. de Baudouin se deu a que vagou por dimissão do Cavalleiro de Aubonne.

Dom João Baptista Haudiquier, e Dom Carlos Haudiquier, Religiosos da Abadia de S. Germain des Pres, tiverão a honra de apresentar a El Rey a Coleção dos Historiadores de França.

Pariz 20 de Fevereiro.

Como he necessário que o Marechal Duque de Braglio assista aos Conselhos de Guerra que se fazem a respeito do plano das expedições militares da Campanha proxima, S. Magestade lhe mandou ordem de recolherse a Versailles, tanto que as circunstancias lhe permitirem deixar o Exercito. O Cavalleiro de Muy commandará em quanto durar a ausência do Marechal, e Mr. de Chevert, tomará pro interim, o Governo das Armas do Baixo Rheno. A Casa

de *E/Rey* tem ordem de desfilar no principio do mez de Abril para aquelle distrito.

A Nao de Guerra da Coroa, o *Diadema*, que se fez á vela, haverá 5 ou 6 mezes, para *Santo Domingo*; já se recolheu a *Brest*, depois de inteiramente cumprir a expedição de que foi encarregada. A Nao de Guerra *D' Argenson*, pertencente a Companhia das *Indias*, partiu, ha 6 semanas, do *Oriente* com os Academicos deputados para harem observar na *Asia* a passagem de *Venus* pelo Disco do Sol. Os Navios *Bolonha*, *Berlin*, e outros partirão brevemente para as *Indias*. A Nao de Guerra da Coroa *S. Priest*, armada por conta da Companhia, escapou aos Ingleses sahindo de *Rocbeforte*; mas já sabemos que nos tomárao o *Warwick*.

Os Armadores de *Bayona*, conduzirão áquelle Porto 27 prezas carregadas de Açucar, Tabaco, e Badéjo.

A Academia Franceza elegerá a 14 deste mez o antigo Bispo de *Limoyes*, Mestre do Sereníssimo Duque de *Borgonha* para ocupar o lugar que vagou por morte do Abade *Sallier*. O Abade *Batteux*, Membro da Academia das Inscripções e Bellas Letras, e Professor de *Philosophia Grega*, e *Latina* no Collegio Real, foi nomeado na metima sefaõ para succeder no lugar do Abade de *S. Cyr*.

*Diniz Gille*, Uinhateiro, da Freguesia de *S. Agostinho*, junto a *Coulommiers* em *Brie*, morreu no principio deste mez, com 98 annos de idade. Cultivava elle só a sua Vinha, andava sem bastaõ, lia sem óculos, comia parcamente, e havia 25 annos que não dormia em cama, gozou perfeita saude em todo o tempo da sua vida.

## G R A N-B R E T A N H A.

*Londres 13 de Fevereiro*

Hoje se observou o jejum ordenado por S. Mag. para implorar a protecção Divina, e o feliz progresso das nossas Armas, na proxima Campanha, e alcançar huma paz segura, e vantajosa.

Pelas cartas de *Guadalupe* sabemos, que, a 30 de Setembro, a Nao de Guerra da Coroa, o *Templo*, de 74 canhões, commandada pelo Capitão *O'Brien*, e a Fragata *Griffin* de 32, ás ordens do Capitão *Taylor*, cruzando juntas ao pé da *Grenada*, tiverão avito de que a Chalupa a *Virgem*, que os Franceses nos tomárao, estava turta em huma Bahia da *Martinica* com 3 Armadores Inimigos cada hum de 12 peças, e de 160 Homens de equipagem. Reolvendo atacallos demandaráo a Bahia, e se postárao á vista, e defronte dos 3 Fortes pequenos, debaixo de cuja Artilharia se achava a Chalupa, e os Corsários. Hum destes Fortes estava munido com 8 peças de calibre de 24 e 32; outro com 6 peças de 18 e de 24; e o terceiro que varejava pelo flanco a entrada do Porto, tinha duas baterias cada huma com 2 canhões de 12 e de 6. A pezar da vigorosa defezade destes Fortes as duas Naos Inglesas os forcárao, demolirao, obrigárao os Navios Inimigos a retirarse, e depois os tomárao todos quatro. Acabada esta Expedição atacárao hum Forte, guarnecido com 6 peças de 24, que também arruinárao, tomando 3 Navios que estavam ancorados em huma Bahia coberta com a Artilharia do Forte. O Fogo dos Inimigos foi excessivamente activo; mas o *Templo*, e o *Griffin* não tiverão mais que 2 Homens mortos, e 7 feridos. O Tenente do primeiro perdeu huma perna, que lhe levou huma bala de Artilharia.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 24 de Março.*

Os Nossos Clementíssimos Soberanos, e a Real Familia gozaõ da perfeita saude que lhes desejamos.

Hoje se vistio a Gorte de Gala, por ser dia do Anniversario do Faustíssimo Nascimento da Augustíssima Rainha N. Senhora: A Corte, os Ministros Estrangeiros, e a Nobreza concorrerão ao Paço, onde tiverão a honra de cumprimentar a SS. MM., e Altezas.

# S U P P L E M E N T O DAS NOTÍCIAS DE LISBOA

*DE 31. DE MARCO DE 1761.*

STOKHOLMO 13 de Fevereiro.

O Baraõ de *Hopken*, Senador, e Presidente da Chancelleria, pedindo aos Estados permissão de dimitir os empregos, que ocupava, lhe foi concedida na Assemblea das quatro Ordens, que se juntou a 9 deste mez. Depois de se haver retirado o Illustre Conde de *Tessin*, ficou exercendo o cargo de Presidente o Barão de *Hopken*, e se deve confessar, que possuia todas as qualidades necessarias para semelhante ministerio, e não será facil descobrir hum tão digno Sucessor. Parece, que Mr. de *Lowen*, Governador General de *Pomerania*, quer tambem fazer dimissão do seu emprego.

Os Estados estabeleceraõ huma Junta particular, que deve descobrir os meios mais efficazes de fazer florecer a pescaria, ramo de commercio tão proveitoso a outras Naçoes, e de que a nossa pode tirar tambem grandes vantagens. A Instrucção, que se deu aos Comissarios, encarregados da execução deste projecto, lhe ordena, além de outras determinações, que se informem exactamente do estado actual da pescaria neste Reino; do proveito, que se tira dela; do modo, comque se conserva; e de quanto pode contribuir para fazella mais consideravel.

A nossa Corte recebêo ha pouco grandes sommas, por conta dos subsídios, que lhe paga a de *França*, e este dinheiro se empregará logo em levantar reclutas para o nosso Exercito da *Pomerania*; pois, a pezar da repugnancia, comque fazenlos a

guerra, se decidiu, que as nossas Tropas serviriaõ na Campanha proxima para sustentar com huma diversão mais, ou menos eficaz, as expedições de nossos Aliados.

HAMBURGO 20 de Fevereiro. Não se duvida, de que as Tropas *Suecas* executem huma consideravel diversão na proxima Campanha, por ser publico, que S. Mag. *Cristianissima* lhes assiste com grandes subsídios. Entre as materias, que se discutirão na Dieta, se propoz: Que a Coroa compraria dos particulares por preço razoavel todos os generos do Paiz, expressamente o ferro; e que com as sommas, que produzisse a sua extração, mandaria vir dos Paizes Estrangeiros os generos mais necessários, e lhos venderia por hum preço moderado; mas este arbitrio sofrêo grandes contestações, e não he verosímil, que chegue a ser adoptado. Era para temer, que, sendo recebido, não se reduzisse a hum monopólio, que arruinaria a utilidade publica, além de absorver inteiramente o commercio dos particulares. O Tenente General, Conde de S. *Germain* espera ainda, que se lhe aceitem na Corte de *Dinamarca* as condições, comque entra no serviço daquella Coroa. A pezar da incerteza, que atégora teve a resolução que tomaria este Official, he actualmente certa, que não tem mais dúvida semelhante negociação, do que a Supervivencia, que elle pede para a Condessa, sua Esposa, no caso de ficar viúva.

MECKLENBOURG 21 de Fevereiro. Este miserável Paiz experimenta todas as vexações, que os *Prussianos* podem imaginar. A sua Junta dos Comissarios de Guerra fez publicar huma carta circular, pela qual ordena a todos os Rendeiros, ou Contratado-

res, sub pena de serem relaxados ao falso, que se apresentem em Roslach, a 24 deste mês, para pagar huin anno adiantado do preço de seu contrato. Os pagamentos, que se pedirão, devem neste intervallo fazerse em Stettin. A mesma Junta escrevendo à Assemblea privada dos Estados, oferecendo-lhe entregar todos os Paizanos caçados, Vassallos da Nobreza; com a condição, que, não somente a Assemblea mandaria outros tantos Mancebos à Junta, mas que se obrigaria por escrito a entregárlhe todos, e quaisquer Paizanos caçados, que não fossem trocados desta forma, de que daria conto os Proprietários. Nunca se viu, nem ouviu arbitrio semelhante. Os pobres Paizanos, que se mandarão por ordem dos Prussianos com os carros pedidos, forão subitamente prezados, por Destacamentos de Hussares, que os conduzirão, e secharão em diferentes lugares. As mesmas Igrejas se converterão em prisoens, para guardar estes desgraçados. Cento e cincuenta se achavaão prezados na Igreja de Crackow; mas alguns delles tiverão meios de sair pelas janellas, e de salvarse, cobertos com a noite: 3 achados em fragante, forão mortos pelos Prussianos. Huma Seena, quasi semelhante, se passou com outro transporte de 450 Paizanos, que forão conduzidos a Wittstock.

O destacamento Prussiano, que entrou antehontem em Schwerin, pediu, e recebeu as despezas da execução: depois partiu para ir fazer o mesmo em outros sitios. A Duqueza de Mecklenbourg participa com os seus fieis Vassallos da desgraça desta Situação; e em quanto com a sua presença moderou o rigor da geral adversidade, o Duque seu Esposo, a pezar da diminuição das suas rendas, mantém generosamente todos, os que se refugiaraão em Lubeck, onde de 5 em 5 dias lhes manda distribuir huma certa quantia de dinheiro.

FRANCFORTE 24 de Fevereiro. Em quanto não recebemos do Exercito Francez huma relação exacta, do que se passou em Hesse, e na Thuringia, depois que principiaraão a moverse os Aliados e os Prussianos, damos a ler hum extracto das circunstâncias que referem diferentes cartas, escritas naquelle territorio.

„A 8 do corrente hum Corpo de 100 Homens de Tropas Alliadas, às ordens dos Generaes Sporcken, Wangenbeim, e Mansberg, partiu de Duderstadt, seguindo o caminho de Stadt. Worbes. Ao mesmo tempo o General Luckner marchou para Heiligenstadt, com 30, ou 40 Homens, para verosimilmente impedir, que os Francezes movessem pela sua direita, Tropas, com q sustentasse o posto de Mulsauzen. O Marechal, Duque de Broglie expediu a 9 Mr. de Montchenu, Ajudante Marechal do Quartel Mestre do Exercito, ao Marquez de S. Pern, com ordem de avançar para Mulhausen a maior parte das Tropas, que tem ás suas ordens. Os Corpos do Conde de Solms, e de Mr. de Stainville deviaão juntar-se também no mesmo Sitio.

„Em 10 ànoite o Marquez de S. Pern se achou perto de Mulhausen com 4 Batalhões do Regimento de Picardia, 4 de Granadeiros de França, 6 de Granadeiros Reaes de Modena, de Chantilly, e de le Camus, e quasi 50 Homens da Companhia de Monet. Estas erão realmente todas as suas forças. Em 12 pela manhã ocupou huma situação nimiamente vantajosa, por ter noticia, de que o General Sporcken marchava para elle com todo o seu Corpo, reforçado pelo de Luckner. O General Sporcken deo principio ao ataque ás 10 da manha, mostrando, que fazia diligencia por empenhar-se em huma Accção. Mas vendo a boa continencia dos Francezes, e a vantajosa situação em que estavão postados, não passou de hum simples canhoneamento, que foi vigorosissimo até as 3 horas da tarde. Então tomou a refúgio de retirarse, ainda antes de chegarem as Tropas de Mr. de Solms, e do Conde de Stainville. Como o Marquez de S. Pern não tinha Cavallaria, não lhe foi possível atacar ao Inimigo na retirada. Os Aliados tomaram a estrada de Dingelstadt levaram os seus feridos, e deixaram unicamente no Campo da Batalha pouco mais de 100 mortos. Nesta Accção, de que resulta grande honra ao Marquez de S. Pern, terão os Francezes 50 Homens mortos, ou feridos. Em quanto as Tropas do Marquez

„quez de S. Pern marchavaõ para *Mulhausen*, o Conde de *Vaux* recebêo ordem de mandar o Visconde de *Belfunce* atacar com hum Destacamento o posto de *Duderstadt*, onde se presumia, que *Luckner* tinha deixado muito pouca gente. Porem este posto estava guardado por 500 Homens, e não era possivel forçallo sem perda consideravel. O Visconde de *Belfunce*, atendendo a estas circunstancias não fez mais, que mandar intimar ao Commandante, que se rendesse, diligencia que foi inutil; porque esperava o reforço que o General *Sporcken* devia mandarlhe. O Visconde de *Belfunce*, sem effeituar esta empreza se recolhêo a *Göttingen*. A 15 houve perto de *Langensalza* hum choque, bastante obstinado, entre hum grande Corpo de Tropas *Prußianas*, commandado pelo General *Sybbourg*, e parte do Corpo *Saxonio*. Mas as circunstancias mais particulares ainda não estão averiguadas. Unicamente se sabe: Que os *Saxonios*, os quais em numero erão muito inferiores aos *Prußianas*, sofrerão maior perda: Que 5 dos seus Batalhoens ficarão muito mal tratados; e em grande parte prisioneiros. Affirma-se porem, que o Conde de *Stainville*, acodindo a soccorrellos salvára dous.

Em quanto isto se passava em *Thuringiana* direita dos *Francezes*, o Principe *Fernando* se avançava com o grosso do Exercito para *Hesse*, esperando surpreender os postos da esquerda. A 12 sez marchar alguns Destacamentos até a *Castade*, e ao *Weisensein*, junto a *Cassel*. No mesmo dia o Principe Hereditario de *Brunswick* atacou *Fritzlar*, onde achou tão forte resistência, que soy constrangido a retirar me na noite seguinte para *Zuschen*, deixando no Campo mais de 200 mortos, grande numero de feridos, e 2 peças de Artilharia, de calibre de 7. A 14 tornou a investir *Fritzlar*, e a canhoneou outra vez; mas inutilmente. A 15 renovou o fogo de Artilharia. Finalmente o Conde de *Narbona*, depois de defender este mau posto 3 dias sucessivos com mai pouca gente, se rendeu gloriosamente, pois que a guarnição não ficou prisioneira de guerra, e se obrigou unicamente a não servir nesta Campanha

„contra os *Alliados*. Quanto á empreza de ganhar *Marburg*; que tentaraõ a 14 as Tropas do General *Breitenbach*, inteiramente se desvaneceo, por causa das boas disposições, com que se prevenio o Marquez de *Rouge*, Commandante da Praça. O General *Breitenbach*, o Sargento Mór *Lasberg*, o Capitaõ *Bulow*, e outros officiaes morreraõ no ataque, e com elles quasi 100 homens do mesmo Corpo. Nesta occasião perderão tambem os Inimigos tres peças de Artilharia.

No meyo de todos estes movimentos, e complicadas evoluções dos *Alliados*, o Marechal de *Broglio* introduziu em *Cassel* 20 Batalhoens ás ordens do Conde seu Irmaõ. Depois de ter disposto a desfata Praça, juntou o grosso do seu Exercito em *Hirschfeld*, junto ao *Fulda*, temendo, que os *Alliados* lhe investissem a retaguarda, e lhe embaraçasse poder unir-se com as Tropas, que vinhaõ de *S. Goar*, *Limbourg*, *Konigstein*, *Colonia*, e outras Cidades do *Reno*. Depois, para effeituar esta união com mayor facilidade, saíuo de *Hirschfeld*, e se chegou para *Fulda*. Mandou transportar primeiro a milhor parte dos armazens, que se achavaõ mais expostos, e se lançou fogo ao resto. Em quanto os *Francezes* estiverem senhores de *Göttingen*, *Cassel*, e *Marbourg*, tres postos principaes, e todos bem providos, não seraõ mui consideraveis as expedições dos *Alliados*. A serenidade do animo, que mostra o Marechal de *Broglio*, não he menos pasmoza, do que a sua admirável actividade. Estas duas qualidades inspiraõ grande confiança a todas as Tropas.

O Marquez de *Maupou*, que se avançou de *Siegen* para diante, com os Regimentos de *Bocard*, de *Satis*, e de *Reding*, ganhou, segundo dizem, huma consideravel vantagem aos *Alliados*; mas teve depois a desgraça de ficar prisioneiro, tendo sem escolta reconhecer o posto de *Berlebourg*.

**COLONIA, 28 de Fevereiro.** Em 25 á noite se estabeleceo aqui o Quartel General do novo Exercito. O Marquez de *Maupou* na frente de 3 Regimentos, e de alguns Destacamentos de outros Corpos, marchou para as partes

tes de Siegen, com o designio de observar daquelle posto os movimentos do Inimigo. Chegouse até perto de Berlebourg, para reconhecer melhor os aroches. Alli, espancando-se o Cavalo do estrondo da mosquetaria, cahio desgraçadamente. O Marques ficou ferido em huma coixa, e não podendo levantar-se, os Inimigos o fizerão prisioneiro. He quanto se sabe até agora, a respeito de semelhante sucesso.

Ainda não ha conjecturas bem fundadas, para inferirmos quem será o sucessor neste Eleitorado do nosso defunto Soberano; mas positivamente se asevera, que no Grão Mestrado da *Ordem Iheutonica* lhe sucederá o Duque *Carlos de Lorena*, Governador dos *Payzes bayxos*.

**NAPOLÉS, 10 de Fevereiro.** Do Levan-te chegou hum Navio mercante *Inglez*, cujo Capitão declarou exactamente à nossa Regencia o numero de Naos de guerra, que manda armar o Graõ Senhor; mas esta relação ainda não sahio a publico. Algumas Cartas particulares de *Constantinopla* afirmão que os Christãos não aparecem nas ruas da Cidade, sem o perigo de serem insultados pelos Turcos; a Porta ordenou, que se establecessem armazens para 500 Homens, e não se desarmou, como era costume, a pequena Frota Othomana, quando se recolheu das Ilhas do *Archipelago*.

**PARIZ, 19 de Fevereiro.** As noticias, que a Companhia das *Indias* recebeo pela Nao de guerra *Berrier*, que há pouco chegou do Oriente, saõ nimiamente agradaveis. Sabe-se: Que o Regimento de *Cambresy*, que partio de *Brest* o anno passado para *Pondicberi*, chegara áquelle porto em bom estado: Que os *Inglezes* não tinhão investido aquella Praça até o fim de Junho: Que estavão acampados em distancia de mais de 20 leguas; e que, além disto, não havia que temer, pelo que tocava a *Pondicberi*, cuja guarnição era numerosa, e estava bem provida de munições de toda a especie.

**LONDRES 24 de Fevereiro.** Affirma-se,

que já está decidido, que S. A. R., o Príncipe *Guilherme Henrique*, segundo Irmão de El Rey, ficará com o Bispado de *Osnabrug*.

Actualmente se trabalha em preparar os Palacios de *Windsor*, de *Hamptoncourt*, e de *Kew*, onde S. M. determina passar alternativamente a Primavera, e o Estio.

A Corte recebeo a 20, por via da *Corunha* alguns avisos do Conde de *Bristol*, seu Embayxador em *Madrid*. Este Ministro faz menção da grande Armada, que se preparava em *Cadis* no *Ferrol*, e em *Cartagena*.

Os despachos, que chegarão a 21 por hum Correyo de El Rey de *Prussia*, e por hum expresso do Príncipe *Fernando de Brunswik*, nos preparão os animos para grandes acontecimentos. Estes dous Príncipes estão ambos resolutos a fazerem retroceder os *Franceses* até além do *Mein*, e do *Rbeno*; porque, se se lhe desse tempo, para reforçar o seu Exercito com as numerosas reclutas, que esperavão; não seria possível depois salvar *Hanover*. A pezar da estação contraria, he necessário não deixar fugir esta feliz occasião de atacalhos. As suas forças saõ notoriamente inferiores, e os postos, que ocupão, se achão quasi todos destituidos de Guarnição, capaz de huma vigorosa defesa. A Corte ainda agora fretou 70 Navios de transporte. Desta sorte tem hoje a seu serviço quasi 300, dos quaes huma parte levará a *Alemanha* as reclutas, e reforços, destinados para o Exercito *Aliado*. O resto servirão Tropas de grande expedição.

Segundo as Cartas de *Irlanda* com data de 17, o Sargento mor *Mason*, Superintendente da Marinha em *Duvlin*, está encarregado de commandar hum grande Corpo de Tropas da Marinha, cujo destino absolutamente se ignora.

**BRUXÉLLAS, 26 de Fevereiro.** O Tenente General *Chevret*, chegou aqui de Pariz em 20 à noite, e partio no dia seguinte para *Dusseldorf*, encarregado interinamente do governo das Armas *Francezas*, que se achão repartidas no *Rheno*, desde *Coblenz* até as fronteiras de *Gueldres Hollandez*.